... NUMERO 202 — TERÇ... SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de setembro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Hoje, a Camara dos Deputados approvou as emendas do Senado ao projecto que augmenta a deputação da provincia do Pará.

— O Senado, no domingo, approvou em 3.ª discussão o projecto da receita geral do imperio para o exercicio corrente.

— Foram promovidos:

A marechal do exercito graduado, o tenente-general Visconde de Pelotas;

A' tenente-general effectivo, o marechal de campo Salustiano Jeronymo dos Reis; e

A' marechaes de campo effectivos, os brigadeiros Manoel Deodoro da Fonseca, Barão de Batovy e Visconde de Maracajú.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

SHANGHAI, 30 de agosto.

Todos os portos da China estão interdictos aos navios francezes.

PARIS, 31 de agosto.

O general Millot, commandante das tropas francezas no Tonkin, tendo adoecido, será repatriado e substituido pelo general Briéres.

LISBOA, 1.º de setembro.

A epidemia do cholera-morbus foi assignalada como tendo apparecido em Alicante.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

RESUMO HISTORICO

(*Continuação*)

Arago, e todos os escriptores francezes que depois d'elle se occuparam da historia das machinas de vapor, imitaram aquelle sabio, reproduzindo as suas opiniões, e admittindo que a primeira experiencia relativa aos effeitos mechanicos do vapor d'agua foi executada, no seculo XVII, por um fidalgo da côrte de Henrique IV de França, chamado David Rivault e preceptor de Luiz XIII. A experiencia consistio em aquecer até á ebullição a agua contida em uma *bomba* de paredes mui espessas, e muito bem tapada, para impedir que o *vapor* produzido se escapasse livremente para a atmosphera causando a violenta explosão da bomba.

Uma experiencia analoga, produzindo a ruptura de uma peça de artilheria, e que é attribuida ao marquez de Worcester, indica tambem, na opinião de Arago, o principio do estado da machina de vapor.

Deve-se fazer começar a creação do estudo da *Physica* como sciencia, no fim do seculo XVI. A revolução scientifica feita por Bacon, marca um periodo brilhante no estudo das sciencias. Descartes e Galileu continuaram a mesma ordem de idéas, melhorando e aperfeiçoando os methodos de estudo.

As sciencias que, durante o tempo do imperio dos Arabes, tanto esplendor haviam tido, e que com elles, por assim dizer, haviam desapparecido da Europa durante a Idade-Média, volveram a tornar-se brilhantes, graças ao impulso, ao talento e trabalhos de Paracelso, Ramus, Cardan, Guessner, Tycho-Brahe, Copernico e outros sabios.

Não é porém ainda este memoravel periodo da historia da sciencia o que deu principio ao estudo da Physica propriamente dita. O apparecimento de tres homens notaveis (Bacon da Inglaterra, Descartes em França e Galileu na Italia) é que operou a grande revolução scientifica. Foram batidas as antigas *doutrinas escolasticas;* o raciocinio, melhor encaminhado, mais bem dirigido, libertou a razão humana dos preconceitos que a escravisavam. As lutas religiosas (dando em resultado final os primeiros fóros de liberdade á consciencia) e a *Reforma* de Luthero concorreram muitissimo para o aperfeiçoamento do estudo. Começou a demolição da *metaphisica obscura* que impede a a sciencia de progredir.

Mas quantas victimas não custaram estes primeiros passos na liberdade de raciocinio?!

Ha quem pense que Salomão de Caus (architecto e engenheiro que em 1615 escreveu um livro intitulado, *As razões das forças motrizes*) foi o inventor da machina de vapor.

Esta opinião foi a seguida na França, ao passo que a Inglaterra dá (como dissemos) a grandissima honra de tão magnifico invento ao marquez de Worcester, emquanto a Italia a attibue ao celebre physico Porta (1605) e ao architecto Giovanni Branca que em 1629 publicara em Roma uma obra sobre machinas.

E' tão subida a honra, que até certo ponto se torna desculpavel o desejo de todas as nações cultas a quererem para si, fazendo acreditar que o inventor fôra seu conterraneo. Porém a Historia deve ser imparcial nas suas apreciações,—e de resto pouca importa a nacionalidade do inventor, pois que a sciencia deve considerar-se cosmopolita.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE AGOSTO

Alexandre Gomes de Araujo Frasão.—Nesta data officiei a Camara de accordo com o disposto no art. 79 da lei n. 1,607 de 1881.

Bento de Freitas Guimarães.—Indeferido de accordo com a informação do engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Canuto de Pontes Simões.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Como requer.

Tenente João Rufino dos Santos.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para informar, podendo indicar o batalhão a que deva ser o supplicante aggregado.

Miguel Wolff.—Sim.

Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Tenente Manoel dos Prazeres Barros Monteiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Capitão Manoel Ferraz da Rocha Azevedo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Orangel Leopoldo Accioli.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Petrolina.

Alferes Paulo Tobias Maestrali.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão.

Sally Wolff.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1º de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 1 DE SETEMBRO DE 1884

Pret e folhas de officiaes do Corpo de Policia.—Examinem-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Contador.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Liberato Augusto de Lima.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Maria Senhorinha da Costa.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Manoel Fernandes Velloso.—Ao Contencioso para attender.

Costa Lima & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consolado.

Officios do Dr. inspector geral da Instrucção Publica e do Dr. provedor da Santa Casa. Informe o Sr. contador.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Certifique-se.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Dr. Felippe de Figueirôa. Passe-se portaria de entrega.

Ponto da Secretaria da Instrucção Publica e da Escola Normal.—Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

Folhas de officiaes e prets do Corpo de Policia.—Pague-se.

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Antonio Gonçalves d'Azevedo. Prove o allegado e junte conhecimento de decima ultimo semestre.

Director da Escola Normal. Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Barão de Serinhãem, pedindo que o dispense do pagamento de um dos seus viveiros que em seu nome acha-se collectado.—Indeferido, em vista das informações, porquanto se verifica que só no corrente exercicio foi collectado um viveiro.

Eduardo Beltrão, pedindo que em seu nome seja collectado o estabelecimento de molhados, que comprou a Antonio Rodrigues Fernandes sito á ponte de Uchôa n. 46.—Como requer.

Faustino José da Fonseca e Filhos, pedindo baixa do deposito de cigarros e charutos sito á Estrada Nova de Caxangá n. 74, freguezia de Afogados, visto ter acabado dito negocio. Como requer.

Gomes & C, pedindo licença para abrirem um estabelecimento de taverna na casa n. 124 á rua de Domingos José Martins.—Como requerem.

Ignacio Francisco Pereira, pedindo licença para abrir uma funilaria no pavimento terreo do predio n. 8 á rua do Bom Jesus.—Como requer.

João Antonio Francisco Alves, pedindo que em seu nome seja averbado, como o unico e primitivo dono do estabelecimento de refinacia sito á rua de Vidal de Negreiros n. 49 e 46, que gyra sob a firma de Baptista & Alves. O supplicante prove ter feito parte da firma social desde a época anterior a lei n. 1,129.

Margarida Firmina da Trindade, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter transferido da casa n. 53 á rua de S. Miguel para a de n. 84 á rua Direita, freguezia de Afogados o seu estabelecimento de quitanda, bem como de ter transformado dito estabelecimento em deposito; aferindo os pesos e medidas necessarias.—Sim, em vista da informação.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para proceder excavação na rua de João do Rego, afim de que a Companhia do Gaz possa proceder a canalisação para a casa n. 34 á mesma rua. Como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1º de setembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Instrucções geraes

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, UNIVERSAL E CENTENARIO ALGODOEIRO

Nova Orleans, Luiziana, E. U. A., 1884

Classificação geral

(*Conclusão*)

SEXTO GRUPO—ARTES INDUSTRIAES

Classe n. 601—Apparelhos e processos da arte de mineria e mineralogia

Apparelhos para tradear poços artezianos e poços de grande diametro.

Machinas para tradear e quebrar carvão de pedra e para partir as rochas.

Apparelhos para abrir as rochas com a electricidade.

Modelos, planos e vistas do modo de trabalhar as minas e cantarias; trabalhos para obtenção de aguas mineraes.

Machinas e apparelhos empregados para a extracção dos mineraes e para fazer subir e descer os mineiros.

Machinas para esgotar bombas, apparelhos para ventilar, ventiladores, lampadas de segurança.

Apparelhos de salva-vidas, para-raios, signaes, etc., etc.

Apparelhos para preparar os mineraes mechanicamente e os combustiveis.

Apparelhos para fabricar pães de combustiveis prensados.

Apparelhos para carbonisar combustiveis em fornos de fundição; apparelhos para consumir a fumaça.

Apparelhos especiaes usados e feitos de objectos de metal.

Apparelhos usados em forjas e fundições.

Apparelhos usados nas fabricas de todos as classes de metaes.

Classe n. 602—Objectos para agricultura e processos empregados para cultivar os campos e bosques

Machinas, accessorios, ferramentas e apparelhos empregados pela lavoura, para semear, plantar e colher.

Machinas para a agricultura, a cavallo e a vapor.

Carros, carretas de todas as classes de transporte rustico, incluindo carris e machinas portateis.

Toda a classe de ferramentas para senzalas e fazendas.

Apparelhos para o estudo physico e chimico das terras.

Planos e processos para replantar, manejar e cultivar os bosques.

Apparelhos empregados no cultivo das florestas e seu trafico.

Apparelhos para a manufactura do tabaco.

Classe n. 603—Apparelhos e methodos empregados nos trabalhos agricolas e para preparar os alimentos.

Apparelhos para o trabalho agricola; fabrico de adubos artificiaes, encanamentos para esgotos, fabricas para queijos e manteiga, queijerias, apparelhos para fabricar farinha, fecula, amido e azeite.

Apparelhos empregados nas cervejarias, destillações, engenhos, refinações, officinas para preparar materiaes para os tecidos; criadeiros para os bichos de seda.

Apparelhos empregados para preparar productos alimenticios, applicações mechanicas para amassar pão, etc.; apparelhos para pastellaria e copa.

Apparelhos para fabricar aletria, macarrão etc.; machinas para fazer pão e bolacha de barco, etc.; chocolate, machinas e apparelhos para torrar café.

Apparelhos para fazer gelados e bebidas refrigerantes; fabrico e conservação da neve.

Apparelhos e methodos observados para escabechar e conservar peixe, ostras, fructas, legumes e toda a classe de productos alimenticios.

Apparelhos e methodos para conservar e transportar com segurança carnes e fructas.

Classe n. 604—Apparelhos para pharmacia, chimica e curtidores

Laboratorio, utensilios e apparelhos.

Apparelhos e instrumentos empregados em ensaios com destino á industria e ao commercio.

Modelos e applicações para a fabricação de artigos chimicos, sabão de todas as qualidades e velas.

Processos e apparelhos para fabricar essencias, vernizes e artigos de gomma-elastica e de guta percha.

Processos e apparelhos usados para o fabrico de gaz.

Processos e apparelhos para branquear.

Processos usados na fabricação de artigos pharmaceuticos.

Processos empregados nos cortumes para curtir e espichar pelles.

Processos e apparelhos usados nas fabricas de vidros, de artigos da China, porcelanas e louça.

Classe n. 605—Machinas e apparelhos em geral

Peças avulsas de machinismo, sacadas, cylindros, barras lisas, excentricas, rodas com mortalhas, vergas de travação, tornos, gonzos e dobradiças, correias, apparelhos funiculares, etc.; apparelhos, obras de molas e de tramellas, roldanas e polés; registros, directores, lubricadores.

Machinas para cortar e registrar.

Dinamometros, sondas para vapor, balanças.

Sondas para liquidos e gazes.

Machinas para mover objectos de grande peso.

Machinas hydraulicas para extrahir agua, etc.; noras, bombas de correntes, vertedores com rodas, arietes hydraulicos, etc.; bombas hydraulicas, rodas para agua, forças hydraulicas.

Prensas accumuladoras hydraulicas.

Machinas a vapor, caldeiras, productores de vapor e toda a classe de apparelhos correspondentes.

Apparelhos para condensar o vapor.

Machinas em operação por meio da evaporação do ether, do cloroformio, do alcali volatil ou por combinação de gazes.

Machinas em operação pelo gaz e ar quente ou comprimido.

Classe n. 606—Ferramentas para machinas

Machinas e ferramentas para preparar madeiras para as officinas.

Machinas para fazer barricas, barris e cunhetes.

Machinas para fazer aduellas e tampos.

Machinas para fazer rolhas, botoques e filetes de madeira.

Machinas para tradear, acepilhar, para fazer moscas, para golpear, verrumar, tornear, cortar ternos e rebater; toda a classe de machinas para uso das officinas.

Instrumentos e machinas, apparelhos para imprensar, aplastar, trabalhar, serrar, pulir, etc.

Ferramentas e machinas para uso de todas as profissões.

Classe n. 607—Apparelhos e modelos usados para fiar e fabricar cordas

Apparelhos usados para fiar á mão, partes separadas de apparelhos para fiação, machinas e apparelhos para preparar e fiar os materiaes para tecer, apparelhos e modelos para ajudar as operações pertencentes ao desenho, dobar, torcer, expellir, preparar.

Apparelhos para separar as qualidades e numeros de fio.

Materiaes usados para fazer cordas, cabos de todas as qualidades, planos para sondas, cordas de todas as especies, ditas de arame, cabos com centro de arame, mechas, etc., etc.

Classe n. 608—Apparelhos e processos para tecer

Apparelhos usados para preparar as materias para tecer, machinas de urdir, machinas para dobar, machinas para torcer e cardar, para teares.

Teares manuaes e mechanicos para fazer generos simples.

Teares para fabricar generos estampados e bordados, teares para generos adamascados.

Teares electricos.

Teares para fabricar tapetes e tapeçarias.

Teares para tecer meias e redes de malha.

Apparelhos para fazer rendas.

Apparelhos usados para fabricar rendas.

Teares para urdir e modos de se preparar os bilros de tecer, apparelhos accessorios, machinas para apisoar, imprensar, estampar, molhar, medir, dobrar, etc.

Classe n. 609.—Apparelhos e modelos para coser e fazer roupa

Objectos geralmente usados por alfaiates e costureiras.

Machinas para coser, alcochoar, debruar, fazer meias e bordar.

Objectos para cortar materiaes e pelles para fazer vestidos e sapatos.

Machinas para fazer, cravejar e tornear botas e sapatos.

Machinas para a applicação da gomma elastica.

Classe n. 610. Apparelhos para ferro-carris

Planos, modelos, desenhos, calculos, etc.; caminhos permanentes, arranjos para estações.

Modelos de machinas, de systema de carregar e de apparelhos referentes a vias ferreas.

Modelos, planos e desenhos de plaformas, estações, edificios para machinas e para manobrar os caminhos de ferro.

Peças avulsas: molas, rompantes ou oppressores, ajustadores, unidores, ajustadores duplos, ajustador combinado, breques e plataformas, trilhos, espeques, polés e roldanas, arados para a neve, pistons, rodas, atavios, eixos, varandas, ligaduras, cadeiras, desvios, travessões, carros, mesas, pranchas giratorias, pescadores ou expulsores, serraduras, signaes automaticos para caminhos de ferro.

Locomotivas de todas as especies.

Equipamento para estradas de ferro: carros para passageiros, carros para dormidas, aparadores para carga, refrigerantes para abastecimentos, para a construcção de caminhos de ferro, para fumar, e de mão para inspecção.

Grammadeiras automaticas para trens de frete, impulsores de força para trens, indicadores de velocidade e distancia, tocadores automaticos de campainhas para as locomotoras, valvulas, martinetes portateis, signaes opticos e acusticos.

Toda a classe de utensilios para locomotivas.

Machinas e ferramentas especiaes para conservar, reparar e construir vias-ferreas.

Machinas e abastecimentos de toda a classe para caminhos de ferro.

Apparelhos e systemas para planos, inclusive os inclinados.

Apparelhos e machinas para ferro-carris atmosphericos.

Caminhos permanentes para ferros carris nas cidades: apparelhos e systemas de ferro de carris urbanos.

Classe n. 611.—Navegação e salva-vidas

Desenhos e modelos de estaleiros fixos de todas as especies, ditos fluctuantes.

Desenhos de modelos de embarcações de todas as classes para a navegação do mar e interna.

Modelos de systemas de construcção naval.

Material para apparelhar moveis.

Botes e barcas: botes de phantasia, hiates.

Bandeiras e signaes.

Apparelhos para evitar abalroamentos no mar, boias, balisas, etc.

Apparelhos para nadar, mergulhar, com o fim de salvar a vida; boias, cinturões para nadar, etc.; cinturões para mergulhar, jaquetes de couro, botes submarinos, apparelhos de salva-vida em alto mar, ditos de foguetes, botes e salva-vidas.

Toda a classe de apparelhos usados para salva-vidas de incendios e outros accidentes.

Classe n. 612—Materiaes e apparelhos militares

Mechanismo e fortificações militares.

Artilharia, carretas, toda a classe de armas e projectis.

Equipagem militar, uniformes e acampamentos.

Serviço de transporte militar.

Topographia e geographia militar.

Classe n. 613.—Apparelhos e processos usados na fabricação de moveis e artigos para edificações

Machinas para cortar peças de acajú, tornear taboas, serrar toros, etc.

Machicas para cortar molduras e globos de madeiras, quadrangulos de assoalhados embutidos, moveis, etc.

Machinas para estampar e pulir.

Machinas e apparelhos para trabalhar em estuque, em marfim, em ossos, em chitres e em papel jaspeado.

Machinas para afiar, esculpir e reformar estatuas, gravar, machinas para tornear, etc.

Mschinas para fazer ladrilhos e telhas.

Machinas e processos para fazer pedras artificiaes.

Machinas para serrar e pulir pedras duras, marmores, etc.

Classe n. 614.—Apparelhos e systemas empregados para fazer papel, tingir e imprimir

Materiaes e productos da manufactura de polpa para fazer papel com madeira, palha, bagaço e toda a classe de fibras para fazer papel.

Processo e productos para branquear as fibras de madeira.

Apparelhos para fazer papel á mão e por machina, apparelhos de imprensar, envernisar, molhar, lustrar e pautar o papel.

Machinas para cortar, recortar e estampar o papel.

Apparelhos para branquear, tingir e preparar papel e seus tecidos.

Apparelhos para estampar papel e tecidos para tapeçaria.

Machinas para talhar cylindros para impressão.

Materiaes, apparelhos e productos para fundir typos, estereotypos, etc.

Machinas e apparelhos usados na typographia, estereotypia, imprimir em chapas de cobre, autographia, lithographia, calcographia, panicographia, chromolithographia, etc.; machinas para se collocar e separar typos; imprimir notas, estampilhas, passaportes, etc.

Classe n. 615.—Machinas, instrumentos e processos para usos de differentes trabalhos

Prensas para cunhar.

Machinas de fazer botões, alfinetes, sobreescriptos, pennas, machinas para empacotar, para fazer cepos e pinceis.

Machinas para tarjar, para fazer capsulas, generos com sellos de chumbo, arrolhar, etc.

Ferramentas e processos para fazer relogios, cestinhos, brinquedos, etc.

Machinas para encadernar, ditas para escrever.

Classe n. 616.—Carruagens e obras de carreteiro

Partes soltas de rodas e carruagens, rodas, atavios, eixos, revestimentos de eixos, estribos, obras de ferro, molas e differentes modos de suspender os coches.

Differentes systemas de ajaezar, pontaso, obras de carreteiro, carretões, carros de artilharia, carros para cinco, carretas para carga e toda a classe de carruagens com fim especial.

Carruagens publicas, de estado e particulares.

Cadeirinhas, liteiras, trenós, velocipedes, bicieulos e triciculos.

Classe n. 617.—Arreios e talabartaria

Differentes artigos para uso de carruagens, cavallos, cavallos de sella e de albarda.

Sellas e arreios para cavallos, para cavallos de tiro e bestas de carga, estribos, esporas e chicotes.

Classe n. 618.—Apparelhos e processos para obras publicas e Architectura

Materiaes de construcção.—Pedras, madeiras, metaes, pedras de adorno, cal, argamassa, cemento, pedra artificial e concreta, telhas, ladrilhos, lousas pedras, feltro para cobrir, cartão, ferro e metaes para cobrir, composição para tectos, etc.

Apparelhos e productos de modelos para conservar a madeira.

Apparelhos e instrumentos para examinar os materiaes de construcção.

Apparelhos para trabalhos de terra, enxadões.

Apparelhos estados para construir pateos, ferramentas e systemas usados pelos talhadores e pulidores de pedras, carpinteiros, pedreiros, trolhas, ferreiros, carpinas de obra fina, vidraceiros, chumbadores, pintores, estucadores, etc.

Obras de serralharia, ferrolhos e cadeados.

Grades de ferro, varandas, galerias, balaustres, etc.

Apparelhos e machinas empregadas para fazer cemento, enterrar postes, obras de postes, parafusos para os mesmos, bombas, apparelhos pneumaticos.

Machinas para escavação.

Machinas para obras hydraulicas, para trabalhos em bahias, canaes, rios, etc.

Apparelhos usados para supprir agua e gaz.

Apparelhos usados para conservar os caminhos, fazendas, ruas, calçamentos, etc.

Modelos, planos e desenhos de obras publicas, pontes, viaductos, aqueductos, desaguadores, diques, exclusas, etc.; vigias, edificios publicos destinados a fins especiaes, edificios para uso civil, casas de moradia e de povoados, edificios industriaes, casas para trabalhadores, etc.

Apparelhos para trabalhos de saude publica.

Classe n. 619.—Apparelhos e modelos para applicação industrial da electricidade

Machinas dinamo electricas.

Motores electricos.

Machinas electricas para força motriz em operação.

Machinas electro-magneticos.

Apparelhos electro-metalurgicos.

Apparelhos electro-plate.

Apparelhos electricos para estradas de ferro.

Separadores electricos para mineraes.

Freios para vagões electro-magneticos.

Apparelhos e processos para luz electrica.

Apparelhos e systema para a luz candente electrica.

Apparelhos e systemas para a luz electrica submarina.

Apparelhos e systemas para illuminação de cidades com a electricidade.

Lampadas electricas para o serviço das minas.

Apparelhos para a luz de gaz electrica.

Apparelhos para signaes electricos.

Signaes electricos para vias-ferreas

Caixas de signaes de alarmas para incendios.

Alarmas para ladrões.

Relogios electricos.

Apparelhos e systemas em operação do telephono electrico.

Telephonos acusticos.

Apparelhos e systemas de telephono para hoteis.

Telephonos de transmissão, microphones, autophonos.

Timpanos electro-telephonos.

Apparelhos e systemas de telegrapho-electrico.

Instrumentos e utensilios telegraphicos.

Papel preparado para avisos impressos e para a remessa de avisos autographos.

Apparelhos aerios telegraphicos para observações militares.

Apparelhos e systemas telegraphicos para usos militares.

Objectos pertencentes á telegraphia.

Apparelhos para a telegraphia pneumatica.

Apparelhos e systemas para alarma de incendio.

Invenções novas, descobertas e applicações praticas da electricidade.

7º GRUPO.—PRODUCTOS ALIMENTICIOS

Classe n. 710.—Grãos, materias farinaceas e seus productos

Trigo, milho, aveia, centeio, cevada, arroz, alpista, trigo negro e outros grãos, sementes e farinhas.

Grãos descascados, milho moido, semeas, trigo triturado, farinha de aveia, etc.

Fecula de papas, arroz, milho, lentilhas, etc.

Glucosa.

Pós alimenticios, sagú, pão e farinha de mandioca, e toda a classe de feculas e productos farinhosos compostos.

Massas italianas, farinha de trigo, aletria, macarrão, talharim e fideos grossos e redondos.

Preparações alimenticias como substitutivas do pão, de massas caseiras, etc.

Classe n. 702.—Pão e massas

Toda a classe de pão com ou sem fermento, pão de phantasia e moldado, imprensado para viagens, pão de tropa.

Massas de todas as classes, peculiares a cada paiz.

Pão de gengibre e biscoutos seccos para conservar.

Classe n. 703.—Substancias gordas para alimento, leite e ovos

Substancias gordas e azeite de alimentação.

Leite fresco e em conserva, manteiga fresca e salgada, queijos de todas as classes, pastas oleosas etc.

Ovos de todas as classes.

Classe n. 704.—Carne e peixe

Carnes salgadas de todas as classes.

Carnes fumadas de todas as classes; presuntos, toucinho, linguas e carne de vacca.

Carnes conservadas de varios modos.

Carnes de todas as classes em caixas, carnes seccas.

Aves e caça, aves e caça em latas.

Peixe salgado, secco e fumado; peixe em azeite.

Crustaceos e mariscos, lagostas, camarões, ostras, anchovas, etc., em latas e de outros modos.

Classe n. 705.—Legumes e fructas

Papas e batatas.

Legumes farinosos seccos, feijões, ervilhas, grão de bico, lentilhas, etc.

Legumes frescos para cozinhar, de todas as classes.

Legumes de raiz, cenouras, nabos, etc.

Legumes para dar sabor, cebolas, alhos, etc.

Alfaces, pepinos, aboboras, melões, etc.

Legumes conservados de varios modos.

Legumes em latas.

Fructas seccas e preparadas, ameixas, figos, passas.

Fructas em conserva, sem assucar.

Classe n. 706.—Condimentos e estimulantes, assucar e sobremeza

Diversos processos de assucar de canna.

Diversos processos de assucar de uva.

Meis e xaropes; assucar de leite, de canna, de beterraba e outros e xaropes, idem.

Especiarias: pimenta, canella, cravo da India, crú e preparado.

Sal fino, vinagre.

Condimentos compostos, mostarda, conservas, salsas, etc.

Chá, café, chocolate e bebidas aromaticas.

Confeitos de toda a classe.

Fructas em calda e geléas, em vidros e latas.

Fructas em aguardente.

Cordiaes, xaropes e licores.

Fructas em conserva; laranjas, limões, limas, cidras, pinhas, platanos, mangas, goiabas, geléas e doces em caixinhas de madeira.

Classe n. 707.—Bebidas fermentadas

Vinhos tintos e brancos.

Vinhos doces e suaves.

Vinhos espumosos.

Cerveja e outros licores de cevada.

Cidra.

Bebidas de todas as classes feitas com grãos.

Whiskey.

Aguardente, espiritos, rhum, genebra, etc.

Bebidas fermentadas feitas de seiva vegetal, pulque, aguardente, etc.

8.º GRUPO. — EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO. MODELOS E SYSTEMAS PARA AS ARTES LIBERAES

Classe n. 801.—Educação de meninos, escolas primarias e instrucção de adultos

Planos e modelos de escolas para meninos, *kindergartens*, asylos e classes para orphãos, systemas, manejo e arrumação dos ditos estabelecimentos; applicações de instrucção conveniente para a educação, physica, moral e intellectual dos meninos antes de entrarem nas escolas.

Planos e modelos de estabelecimentos escolasticos para as cidades e para o campo, systemas do manejo e moveis para ditos estabelecimentos, applicações para a instrucção, livros, mappas, cartas, apperelhos e modelos.

Planos e methodos de estabelecimentos escolasticos para adultos e instrucção profissional, systema do manejo e moveis de ditos estabelecimentos; applicações para a instrucção profissional de adultos.

Applicações para o ensino elementar da musica, canto, linguas estrangeiras, conservação de livros, economia politica, agricultura jardinaria, desenho, technico e desenho pratico.

Applicações adaptadas para a instrucção dos cegos e mudos.

Amostras dos trabalhos dos discipulos de ambos os sexos.

Bibliothecas e publicações.

Classe n. 802.—Organisação e applicação para a instrucção secundaria

Planos e modelos de estabelecimentos de instrucção secundaria, lyceus, escolas de grammatica, collegios, escolas industriaes e commerciaes, arranjos e moveis de taes estabelecimentos.

Collecções: obras classicas, mappas e globos.

Applicações para a instrucção technologica e scientifica e para ensinar as bellas artes, o desenho, musica e canto.

Apparelhos e methodos para a instrucção gymnastica, esgrima e exercicios militares.

Apparelhos e methodos para a instrucção telegraphica, phonographica e estenographica.

Classe n. 803.—Organisação, methodos e applicações para a instrucção superior

Planos e modelos de academias, universidades, escolas de medicina, escolas praticas, technicas e mechanicas, escolas de agricultura, observatorios, museus scientificos, amphitheatros, salões de leitura, laboratorios para instrucção e exame.

Exhibições especiaes de sociedades de instrucção, technicas, agricolas, mechanicas, de sociedades e instituições commerciaes e industriaes, expedições scientificas.

Classe n. 804.—Impressão e livros

Amostras de typographia, provas autographicas, lithographicas, em tinta preta e de cores, provas de gravados.

Livros novos e edições de obras novas de livros conhecidos, collecções de obras formando bibliothecas especiaes, publicações de periodicos, desenhos, atlas e albuns.

Classe n. 805.—Livros, encadernações, materiaes para pintar e debuxar

Papel, dito cartonado e cartão, tinta, pennas, lapis, pesos para papeis, todo o necessario para pasta e escriptorios, tinteiros, prensas para copiar cartas, balanças, falsa-regras, etc.

Objectos feitos de papel, guarda-luzes, candieiros, cobertas para flores artificiaes.

Registros, livros para copias, albuns, livros de lembranças, faxas, capas soltas para livros, caixas, etc.

Differentes productos usados em aquarellas, pinturas a pastel, pasteis, pastas, tubos e conchas, instrumentos e objectos para os artistas.

Apparelhos para uso de pintores, desenhadores, gravadores e traçadores.

Classe n. 805.—Applicação geral da arte de desenhar e traçar

Desenhos para fins industriaes, desenhos obtidos, reproduzidos ou reduzidos por processos mechanicos.

Pinturas de adorno, lithographicas, chromo-lithographicas, ou gravuras para fins e usos industriaes.

Modelos e desenhos pequenos de madeira articulados de figuras, ornamentos, etc.

Esculpturas, camapheus, sellos e varios objectos modelados para fins industriaes, producções e processos mechanicos, reducções photo-esculpturas, etc., bustos.

Classe n. 807.—Provas e apparelhos photographicos

Photographias em papel, vidro, madeira, objectos e artigos esmaltados. Gravuras heliographicas, provas lithographicas, photo-lithographicas, photographicas, estereotypadas, estereoscopicas, provas estereoscopicas, photographias grandes, photographias coloridas.

Instrumentos e apparelhos chimicos necessarios para a photographia.

Materiaes e applicações para uso dos estudos photographicos.

Classe n. 808.—Instrumentos de musica

Instrumentos de vento, com embocaduras communs, de tubos, com e sem deposito para o ar.

Instrumentos de metal, simples, com peças de extensão, pistões, chaves, tubos; instrumentos de vento com teclas, orgãos, harmonicos, etc.

Instrumentos de cordas para se tocar com os dedos ou arco, com ou sem teclas.

Instrumentos de corda com tecla, etc.

Instrumentos tocados com percussão ou fricção.

Instrumentos automaticos, orgãos de tubos, orgãos portateis, partes soltas para instrumentos de musica e applicações para orchestras.

Classe n. 809. — Medicina, hygiene e bem publico

Applicações, instrumentos e apparelhos necessarios para trabalhos anatomicos e histologicos.

Modelos anatomicos de gesso.

Instrumentos para exames de medicina.

Apparelhos e instrumentos para curar as feridas e para cirurgia simples, geral e local, apparelhos anaesthaticos.

Instrumentos de cirurgia, organisados segundo os fins a que se destinarem.

Instrumentos para amputações e resecções.

Instrumentos especiaes. Apparelhos electro-terapeuticos para partos, ovariotomias, canaes da urethra, para a vista, dentadura, etc.

Apparelhos para protese, plastica e mechanica.

Apparelhos de orthologia.

Fundas, membros artificiaes.

Apparelhos para restabelecer as pessoas apparentemente afogadas ou suffocadas.

Banhos e apparelhos hydro-terapeuticos, gymnasticos, para usos medicinaes e hygienicos.

Planos e modelos de hospitaes, asylos, casas de refugio, hospitaes, asylos para loucos, regulamentos e moveis para ditos estabelecimentos.

Apparelhos para enfermos, invalidos e lunaticos.

Objectos accessorios para o serviço nos hospitaes de medicina, cirurgia e pharmacia.

Estojos e caixas de instrumentos e remedios para cirurgiões militares e navaes, molas e apparelhos para soccorrer os feridos no campo de batalha, ambulancias civis e militares.

Applicações, instrumentos, apparelhos e tudo quanto for concernente aos alveitares.

Classe n. 810.—Instrumentos mathematicos e philosophicos

Apparelhos e instrumentos para objectos mathematicos.

Apparelhos e instrumentos illustrando a geometria pratica, inspecção da terra, topographia e agrimensura, compassos, machinas para calculos, niveis, compassos nauticos, barometros.

Apparelhos e instrumentos para medir, parafusos micrometricos, escalas, machinismos para dividir, para usos scientificos.

MUTILADO

Instrumentos opticos e anatomicos.
Instrumentos physicos e meteorologicos.
Instrumentos e apparelhos necessarios para os laboratorios e observatorios.
Pesos e medidas de outros paizes.
Moedas e medalhas.

Classe n. 811.—Mappas e apparelhos geographicos e cosmographicos

Mappas e atlas topographicos, geologicos, hydrographicos e astronomicos, etc.
Toda a classe de mappas physicas, planos em relevo.
Globos terrestres e celestes, espheras.
Globos e taboas estatisticas.
Taboas ephemerides para astronomos e maritimos.

9.º GRUPO—OBRAS DE ARTE

Classe n. 901.—Pinturas a oleo

Pinturas a oleo, em téla e outros fundos.

Classe n. 902.—Varias pinturas, pasteis e desenhos

Miniaturas, pinturas a aquarella, pasteis e desenhos de todas as classes, pinturas esmaltadas, em louça e em porcelana, cartões para vidros jaspiados, leques e fuscos.

Classe n. 903.—Esculptura e sellos

Esculptura em alto e baixo relevo, obras engastadas e fixas, medalhas, camapheus, pedras gravadas, etc.

Classe n. 904.—Desenhos e modelos de architectura

Estudos e detalhes, elevações e planos de edificios.
Restaurações apoiadas em ruinas ou documentos existentes

Classe n. 905.—Gravados com agua forte. Lithographias

Gravuras a agua forte e gravuras coloridas.
Lithographias a lapis e pincel, chromo-lithographico.

10º GRUPO.—PISCICULTURA.

Classe n. 1001.—Criação do peixe

Apparelhos e methodos para a distribuição do peixe.

Classe n. 1002.—Criação das ostras

Apparelho e methodos para a distribuição das ostras.

Classe n. 1003. - Modelos, etc.

Modelos de peixes em papel jaspiado e outras classes, cetaceos e crutaceos.

Classe n. 1004.—Amostras de peixes vivos e preservados.

Amostras de peixes vivos e preservados, cetaceos e crutaceos.

Classe n. 1005 —Apparelhos para a pesca

Redes, anzoes, medalhas e toda a descripção de apparelhos para a pesca.

Classe n. 1006.—Aquarios

Toda a classe de aquarios.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete *Espirito Santo*, hontem chegado do norte, recebemos as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 19 de agosto :

A variola continuava a grassar em Manáos, e n'outras regiões da provincia ; davam por 300 as victimas na capital.

— A presidencia celebrou o contracto com Antonio Affonso de Albuquerque para o estabelecimento de uma linha de navegação a vapor entre Manáos e a cidade da Fortaleza, Ceará, mediante a garantia de juro de 6 0/0 sobre o capital de.... 1.500:000$000 durante 15 annos.

A empreza fará duas viagens mensaes ; e outras ao Rio Branco, fazendo o serviço com tres vapores.

— Tomara conta do cargo de agente da companhia de Amazonas o Dr. João Baptista Giz da Rocha.

Pará

Datas até 24 de agosto :

Estava restabelecida desde 15 a communicação com o Maranhão.

Fôra multada a Camara Municipal da capital pelo Dr. Moraes Bittencourt, em consequencia de máo estado de asseio do mercado do Reducto.

— Muitos commerciantes de Belém organisaram uma companhia com o capital de 200:000$ para illuminar as casas commerciaes e particulares pelo systhema da luz electrica.

O encarregado é o Sr. A. Constantino Pimenta, delegado do consultorio civil e architectura de Lisboa, que devia seguir para a America no primeiro vapor.

— Estava-se tractando de organisar um baile no salão do theatro da Paz, para obsequiar a officialidade da esquadra ingleza esperada em Belém.

— A commissão de vistorias do Arsenal de Marinha examinou o brigue escuna *Tonéleiro*, para esse fim mandado vir do Ceará pelo Ministerio da Marinha, e declarou-o imprestavel.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 15 :

« O Sr. Dr. chefe de policia interino seguio hontem para Benevides afim de tomar conhecimento de um facto grave que alli se dera no dia 12.

« Tendo o subdelegado mettido na cadeia uma mulher de côr, por suspeita de ser escrava, formou-se grande ajuntamento de povo, e depois de alguns discursos exaltados, dirigio-se á prisão, arrombou-a, soltou a referida mulher e os presos que lá estavam, resultando grande tumulto e completa desordem na povoação. »

— A 20 accrescentou a mesma folha :

« Regressou hontem de Benevides o digno Sr. Dr. Palma, chefe de policia interino que fôra tomar conhecimento de desordens que alli se haviam dado em 12 do corrente.

« Segundo consta, tendo o subdelegado tenente João Carlos de Faria mettido na cadeia uma mulher de nome Severa, por suspeita de ser escrava da viuva Azevedo & Filho, diversas pessoas reclamaram allegando que não estava provada a condição servil da mesma, mas o subdelegado nenhuma importancia deu a essa reclamação. »

« Mais tarde o cidadão José Ferreira Braga, acompanhado de outros foi á cadeia e forçando a porta, quanto era necessario, deu evasão a Severa. O tenente Faria sabendo do occorrido correu alli mandou espancar José Braga, travando-se então grande conflicto, que não teve desastrosos resultados em consequencia da intervenção pacifica e ordeira de Francisco Soares Barreiros Braga.

« O Dr. chefe de policia procedeu a inqueritos, deixou na povoação 15 praças das que levou, e ouvio de todos muitas queixas contra o subdelegado, que por amor a ordem publica, não pode permanecer alli. »

Maranhão

Datas até 26 de agosto :

Por acto da presidencia, de 19 de agosto, foi nomeado provisoriamente o major João Baptista de Moraes Rego, para servir o officio, que se acha vago, de 2º tabellião de notas do termo da comarca da capital.

— Tambem foi, por acto da mesma data, nomeado o Sr. Antonio Ribeiro de Oliveira para servir provisoriamente o officio de official do resgistro geral das hypothecas da sobredita comarca, que se acha vago.

— Lemos no *Publicador Maranhense* de 23 :

« A bordo do vapor *Bahia* que d'aqui sahio no dia 16 do corrente, falleceu nessa mesma noite, o Dr. Alarico José Furtado, que exercicia o lugar de juiz municipal e de orphãos desta capital.

« Era o finado filho do senador Francisco José Furtado, dotado de qualidades estimaveis e talento superior.

« — Ante-hontem, a bordo do vapor *Gurupy*, em viagem da Parnahyba a esta cidade, falleceu de variola, a 1 hora da noite o moço de convez, pertencente á tripolação do mesmo vapor, de nome Benedicto Domingos Madeira, filho de Anna Francisca Duarte, moradora em Pirapendiba.

« O cadaver foi lançado ao mar com as formalidades do costume. »

Ceará

Datas até 29 de agosto :

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, que, em sessão de 22, condemnou o Dr. Daltro, juiz de direito de Aracaty, á pena de suspensão por 3 annos.

O edificio da Assembléa esteve cercado de força publica, estando as galerias repleta de gente de má catadura.

Noticiando o facto, escreveu a *Gazeta do Norte* de 23 :

« Para lavrar essa condemnação foi preciso que os apaniguados do Sr. Theodorico levassem para o recinto da Assemblea e para a praça publica, diversos capangas armados de faca e cacete, para poder manter as deliberações da Assembléa Provincial já bastante desprestigiada.

« Tanta ostentação de força quando era previsto a nobre attitude que a victima tomou, não desejando nenhuma intervenção da parte de seus amigos, causou bastante admiração por provir de quem mandava ha poucos dias escrever no seu jornal acerbas censuras ao procedimento anterior do povo desta capital.

« Recahe sobre os Srs. Rodrigues Junior, Theodorico e seus amigos da Assembléa, toda responsabilidade desse julgamento, sem fundamento legal, adrede preparado para afastar de uma comarca um juiz recto e illustrado que honra a toga que veste.

« A população desta capital absorta cahio das nuvens, admirando não só o procedimento de certos sacerdotes que intervieram com o seu voto n'esta questão odiosa, como dos deputados que sendo interessados na questão foram partes e juizes ao mesmo tempo. »

Rio Grande do Norte

Datas até 30 de agosto :

Por acto de 21 do corrente foram removidos, a seu pedido os promotores :

Dr. José Moreira Brandão Castello Branco Filho, da comarca da capital para a do Jardim, no Seridó ;

Dr. Bazilio Ribeiro Dantas da comarca do Principe para a da capital ;

Dr. Belarmino Alves da Nobrega Pinagé da comarca do Jardim para a do Principe.

— Eis o que escreve a 30 o nosso correspondente :

« Na noite de 23 teve lugar no palacete da Camara Municipal uma soirée offerecida ao vice-presidente em exercicio, o tenente-coronel Antonio Basilio Ribeiro Dantas, sendo promotores da festa o Dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato, commendador Umbelino Freire de Gouveia Mello, Dr. José Moreira Brandão, Aleixo Barbosa da Fonseca Tinôco, Alix I. O. Grady, e John Krause.

« Foi sepultada no Cemiterio Publico desta cidade D. Francisca Teixeira de Machado, viuva do finado 1.º cirurgião do exercito José Joaquim Machado.

« Na cidade de Mossoró falleceu o subdito portuguez Manoel Arthur Cesar d'Azevedo, que exercia a pharmacia.

« No lugar Mangericão do termo da Macahyba, Manoel de Loló ferio com um tiro a Gabriel de tal, sendo aquelle por sua vez ferido por um tiro que lhe desfechou Theodosio.

« O Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, por occasião do casamento de duas filhas libertou 3 escravos, e um dos nubentes libertou 1.

« Foram nomeados provisoriamente para os lugares de 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda Geral pelo vice-presidente da provincia, os cidadãos Luiz Vossio Brigido, e Joaquim Monteiro Filho.

« No dia 27 findaram-se os exames ante as bancas especiaes, habilitando aos cursos superiores. Os exames para o mesmo fim ante as bancas geraes tinham se encerrado a 16. »

Parahyba

Datas até 31 de agosto:

Reassumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Domingos José Alves da Silva.

— Trabalhava a Assembléa Provincial.

Nada mais que mereça mensão.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Cordillera*, entrado hontem da Europa, trouxe noticias cujas datas alcançaram á 29 de agosto, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Tagus*.

Eis algumas destas noticias, que amanhã completaremos :

Portugal

Escreve o nosso correspondente de Lisboa em 20 de agosto :

Em 9 do corrente mez foram lançados a agua as canhoneiras portuguezas *Zaire* e *Liberal*, que alli acabam de ser construidas. O cruzador *Affonso de Albuquerque* ainda não está completamente construido.

Este navio mede 205 pés de cumprimento, 33 de bocca e 18 de pontal e 1:100 toneladas de deslocamento.

As suas machinas são construidas pela casa Humphrys Teunaute & Company, podendo desenvolver 1,400 cavallos de força.

O armamento deste navio consta de dous rodizos de 6 pollegadas de calibre, de carregar pela culatra, mais cinco peças de 40 libras, tambem de carregar pela culatra e 3 metralhadoras de Nordenfelt.

O cruzador parece que será alumiado a luz electrica.

Quanto as canhoneiras *Liberal* e *Zaire*, são perfeitamente iguaes entre si medem 140 pés de comprimento, 26 de bocca, 125 de pontal, deslocando 447 toneladas. As suas machinas são de Devis, construidas pela mesma casa Lairds e desenvolvem 500 cavallos de força.

Armamento das canhoneiras consta de quatro peças e duas metralhadoras.

São estes navios construidos do ferro, forrados de téca, e apparelham a lugre-barca, com a mastreação ligeiramente descaida á ré.

Como construcção pode dizer-se que não ha nada mais solido, perfeito, mais bem acabado e forte.

O empregado ferro nas construcções navaes permitte realmente que se dê aos navios a maxima solidez e aproveitem melhor espaço.

Já por esta circunstancia os navios de madeira se achavam em grandissima inferioridade de condições; mas, accresce ainda que estes não podem montar a moderna artilheria, por não serem assás fortes, para aguental-a.

O aço, porém, empregado, como está sendo na construcção dos cascos dos navios, veio acabar de matar as construcções de madeira.

O emprego do aço torna os navios mais leves, por não precisarem ser tão espessas as chamas e as ossadas.

São de ferro, tambem, os navios que, em breve, estarão concluidos para a nossa marinha; mas quando se fizerem outros, como é indispensavel, já seguramente serão preferidos os de aço e madeira.

Quanto ás machinas, o mesmo se pode dizer, observa um intelligente official da nossa armada que tem estado em Liverpool, em commissão de serviço publico.

As machinas dos navios teem soffrido taes aperfeiçoamentos e tão vantajosos, que as do nosso encouraçado *Vasco da Gama* já podem considerar-se obsoletas.

As machinas que teem apenas condensadores de superficie, são umas antiguidades.

O trabalho moderno hade elevar a pressão de 60 até 120 libras. As caldeiras devem ser de aço.

Similhantemente na artilheria, observam-se os mesmos progressos.

E' antiga toda a peça cuja velocidade inicial seja de 400 a 450 metros, porque as ultimas experiencias já indicam a velocidade inicial de 720 metros !

Prosegue o mesmo esclarecido official portuguez :

Nas construcções modernas nota-se uma grande liberdade de gostos, sem perigo.

Conforme a qualidade e o destino dos navios, assim se procura dar-lhes qualidades differentes.

Em os navios de combate, attende-se simplesmente á vellocidade, que já é de si uma arma, á couraça e ao artilhamanto.

Com o aspecto geral, com o apparelho, ninguem se preoccupa já.

Os melhores navios da Italia, são os mais feios do mundo.

Para os cruzadores attende-se muitissimo á velocidade e a artilheria. Quanto mais andamento melhores rodizos, mais importante é um cruzador.

Para si é preciso que tenham machinas modernas e que augmentem grandes calibres. E só os navios de aço prenchem estas condições.

Os navios coloniaes constituem outro typo.

Nestes deve attender-se a todas as condições modernas e a saude das equipagens.

Destinados ao serviço colonial, é preciso que sejam economicos, pelo que devem dispor de machinas modernas, que desenvolvam a maxima força com a minima despeza e que tenham as maiores commodidades tanto á ré como a vante, mesmo para os casos frequentes no ultramar, de servirem nem como transportes de muitos ou de poucos passageiros, de cathegoria ou de prôa.

Ora, conclue o distincto official da armada a que me referi, é nestas condições todas que se encontram os modernos navios de que estou fallando.

O cruzador *Affonso de Albuquerque* tem commodidades para alojar a bordo o chefe de qualquer das divisões navaes de Angola ou Moçambique.

As canhoneiras, como possuem tombadilho e castello, alojam com a maxima commodidade as suas guarnições, e ainda podem servir para o trasporte de pequenas forças em curtas viagens.

Talvez alguem não goste do seu typo moderno inteiramente novo; mas quem gostará, segurissimamente serão aquelles que nellas embarcarem.

A opinião do official a que me reporto, é que as canhoneiras *Liberal* e *Zaire* devem ser o typo preferido para a nossa esquadrilha colonial.

E por hoje basta de navios.

Portugal como nação colonial carece de fazer os maiores sacrificios para obtel-os mas bons, e bons só caros se adquirem. Demonstral-o, seria uma banalidade.

Alegra-me o espirito, pois quando ouço que a nossa armada se vai augmentando e por modo que lá fóra se não riam de nós.

As informações, pois que recopilei d'uma carta enviada pelo Sr. A. M. a uma folha de Lisboa, creio que se pode prestar inteiro credito por que a sua posição official e as suas suas funcções na commissão que está exercendo na fiscalisação technica d'aquellas costrucções, em Inglaterra, lhe permittem estar bem ao facto do que nos consta, á cerca d'aquelles trez novos navios do estado.

— Apezar de estar Lisboa deserta dos homens mais influentes na politica, no jornalismo da capital e das provincias nota-se uma vivacidade extraordinaria, sobre tudo com a discussão de uma concessão de 5000 hectares de terrenos alagados no litteral de trez concelhos do Algavre. As folhas progressitas é que levantaram a antiphonia mas com uma exhuberancia na sua linguagem (sobretudo em relação a alguns de alguns orgãos) que receio muito que elles tenham prejudicado as quaes são, como sempre acontece quando se ultrapassar o alvo.

De passer le but chamam os francezes a essas exagerações. Creio que os jornaes adversos ao governo e sobre tudo ao Sr. Pinheiro Chagas teem razão, por mil circumstancias que se tem adduzido no calor dos debates jornalisticos, mas não posso acreditar que S. Exc. tivesse *rasca na assadura* do trespasse da concessão, como dizem alguns daquelles periodicos : o *Correio da Noite* principalmente.

O *Progresso* não o repete, e o correspondente de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro* (do Porto), que é um dos homens de maior influencia naquelle partido, censura o acto da concessão, nos termos em que ella foi feita ; mas attribue a leviandade e irreflexão do ministro, por cuja probidade pessoal quebra lanças, recordando os esforços com que tem lutado á mesa do trabalho para viver honestamente, não abandonando, nos raros momentos de ocio, que lhe deixam os negocios publicos, o trabalho litterario de que, uma vez longe do poder, conta sustentar-se com dignidade. Abunda nestes dias e ainda espero que, aberto o parlamento, o ministro, a que me refiro, saberá defender-se da accusação que na imprensa se lhe faz. O facto porém é que a sua permanencia no poder esteve por alguns dias jogada aos dados.

O silencio profundo e unanime de todas as folhas ministeriaes na questão sujeita, dava a entender que os seus collegas o abandonavam, contando dispensar a sua collaboração no governo do paiz.

Ao que parece porém, o Sr. Pinheiro Chagas é que se não contentou com a situação em que o collocavam e poz o Sr. Fontes, presidente do conselho entre a espada e a parede, como vulgarmente se diz : ou a defeza na imprensa regeneradora, ou a exoneração immediata. O primeiro ministro optou pela primeira solução, porque na segunda a crise ministerial acarretaria grandes embaraços agora e parece que se deu ordem para a defeza ás folhas mais ou menos dependentes do ministerio. Ainda assim nem todos tem tomado.

O *Diario Illustrado*, a *Revolução de Setembro*, a *Gazeta Commercial* e o *Diario da Manhã*, é que teem neste assumpto combatido com as folhas progressistas.

Abstenho-me de entrar nos pormenores da accusação e muito menos nos da defeza. Seria longo e de mediocre interesse para ahi.

Ao que parece porém são perto de dez mil e não cinco mil hectares concedidos ao Sr. Bazilio Castello Branco ou ás pessoas ou companhia a que n haja de trespassal-a e prova-se que esses terrenos não são todos alagadiços, mas alguns delles são enxutos e a distancia de varios kilometros da costa, e portanto a concessão delles fóra da alçada do ministerio da marinha.

O ponto de apoio da defeza consiste nos *precedentes* e sobre tudo n'uma concessão analoga, que se fez ha 10 annos a *Sociedade geral de credito agricola* e financeira de 492 hectares de terrenos paludosos, para aquella sociedade pelos seus proprios recursos e na medida das suas posses, os valorisar sem lhe ser concedida a faculdade de trespasse.

Dá-se, porém, a circumstancia (explorada capciosa, mas habilmente pelos jornaes ministeriaes) de que o nome do Sr. Anselmo Braancamp, chefe do partido progressista, firma entre outros signatarios (capitalistas) os estatutos da Sociedade Geral de Credito Agricola e Financeiro, e S. Exc. por vezes tem feito parte do seu conselho de administração.

Os jornaes progressistas, transcrevendo o decreto de 1874 em que essa concessão de 492 hectares é feita, não sustentam a legalidade d'ella, antes pelo contrario a encontram illegalissima por se fundar nas leis agrarias e outras absolutas que o —Codigo Civil Portuguez—veio derrogar.

Sendo assim, argumentam os ministeriaes, como é que um caracter reconhecidamente probo e immaculado como o do venerando chefe do partido progressista accedeu, como particular a utilisar-se (indirectamente como accionista d'aquella companhia) d'uma concessão illegal e posteriormente, como ministro e chefe de uma situação politica não emendou a doutrina d'aquelle decreto de 1874, referendado pelo Sr. Andrade Corvo e promulgado por um ministerio regenerador. N'este ponto vai a questão, que seria mil vezes mais efficaz e interessante se não fosse ladeada de insinuações envenadas e epithetos mal soantes e destinados a produzir escandalo.

Mas por isso mesmo que é escandaloso o facto, e tambem affirma como elle é tratado pelos contendores do jornalismo, é que se lhe dá attenção e se excita a curiosidade publica, já muito embotada para os assumptos que se ventilam n'outros termos mais correctos e moderados.

— Outro assumpto se está começando a debater nos jornaes. E' o do imposto sobre o sal. A historia é um tanto longa e passa-a em claro. Os factos, porém, mais recentes são : custando cada moio de sal, apropriado para a salga do peixe 2$000 o fisco, pela nova lei percebe 1$800, quantia quasi igual ao custo d'aquelle artigo. E' um absurdo previsto, e que vai dando os seus nataraes resultados. Mais de cincoenta embarcações de pesca estão encalhadas e para cima de 800 tripolantes com suas familias a fazer cruzes na bocca. As armações de pesca de Cezimbra, Setubal e Cascaes estão desarmadas e a *chômage* na classe piscatoria vai generalisar-se, calculando-se em perto de 6,000 pessoas as que vão ficar na miseria extrema !

Ante-hontem uma commissão representando a classe dos pescadores e commerciantes de peixe foi procurar o Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, a quem entregaram uma representação. O ministro respondeu-lhes que só em novembro poderia tomar-se uma resolução a respeito. Naturalmente alludia á abertura das côrtes. O mais provavel, porém, é que sejam, depois da abertura official em novembro; adiados para janeiro de 1885. E' provavel tambem que se não entre logo nos primeiros dias na questão do imposto sobre o sal nem da miseria que estão soffrendo os pescadores. Portanto, e como sempre a corda quebra pelo mais fraco, e a emigração, sorvedouro de infelizes, levará d'aqui muitos braços validos, como se não bastassem já tantos incitamentos para ella!

— Ainda estão na ilha da Madeira os Srs. Consiglieri Pedroso e Manoel de Arriaga, republicanos. Parece que não teem perdido o seu tempo, a julgar por seus telegrammas coruscantes que de vez em quando apparecem no *Seculo* e na *Era Nova*. O ultimo dizia que tinham organisado o partido republicano no districto do Funchal. A rhetorica de que levaram amplo provimento, deve estar a acabar-se-lhes, pois aquelles intelligentes moços desde que d'aqui foram não teem feito senão discursos, que lhes teem rendido ovações ruidosas.

O *Seculo* convida o povo de Lisboa a não ser menos enthusiasta que o do Frunchal, fazendo-lhes no regresso uma recepção que leva as lampas ás demonstrações madeirienses.

— A procissão civica (ou para melhor dizer republicana) planeada para o dia 24 de agosto, ao tumulo do patriota Fernandes Thomaz, um dos heróes das constituintes de 1820, continua a ser o thema obrigado de uma secção que lhe é expressamente consagrada nas folhas republicanas.

— A familia real parte para o paço de Cascaes no fim do mez. O Sr. D. Fernando, sua esposa a Sra. condessa d'Edla, e seu filho, o Sr. infante D. Augusto partiram a 16 do corrente para as Pedras Salgadas, celebres thermaes acima da Regoa. Ao chegar á Regoa o comboio real, foi feita aos illustres viajantes uma recepção esplendida pelo povo e autoridades civis e militares.

— Uma filha do conde da Azambuja, irmão do duque de Loulé, vai casar com um principe, que é primo do conde de Bardi, casado com a Sra. D. Aldegondes, filha do finado principe D. Miguel de Bragança.

— No *Paraense* da *Red Cross Line* que sahio do Tejo a 16 do corrente regressaram a sua casa do Pará, o Sr. Francisco Leite Chermont e sua esposa a Sra. D. Esther P. da Gama e Abreu Chermont, filha do meu bom amigo barão de Marajó. Depois do seu enlace matrimonial, os estimaveis consortes fizeram uma larga digressão pela Europa. O adiantado estado interessante de Mme. Chermont, determinou uma residencia de quasi tres mezes em casa de seu pai em Lisboa, onde nasceu o seu primeiro filho Abel, que levam em sua companhia.

O barão e suas interessantes filha D. Maria e pupilla D. Marianna contam regressar ao Pará no mez de outubro.

— Falla-se outra vez d'uma visita do principe real, o Sr. D. Carlos a Hespanha e das probabilidades do seu casamento com a princeza D. Eulalia, irmã do rei D. Affonso XII.

—Em Lisboa continua o bom estado sanitario, bem como em todo o paiz. As providencias hygienicas proseguem sem affrouxar, em Lisboa carradas e carradas de bacalhão avariado que se tem apprehendido nos armazens dos bacalhoeiros, mercearias etc., tem sido levados para a fabrica de guano. As peixeiras tem-se visto azues com as tomadias de peixe em máo estado. Estas e outras muitas medidas de limpeza tem dado optimos resultados. Os terrores da invasão do cholera vão em debandada. Ha 24 horas que sopra uma nortada rija e na rua chega a fazer frio depois do por do sol.

A sensaboria em Lisbôa foi um tanto interrompida n'estes ultimos dias com a vinda de uma *troupe* de gymnastas, alguns de grande merito, para o *Colyseu*

Em Cintra organisa-se para o dia 24 uma tourada em que vão ser corridos touros de canastra, com grande aparato de espera de gado, cartazes, fatos a antigo-portuguez, cortezias á Marialva, e pegas tudo por creanças sendo o producto de toda esta parodia, cujos influentes são alguns fidalgos, em beneficio dos pescadores de Caparica, os quaes pelos modos não tardarão a denominar-se os pescadores da casa rica !

França

O congresso das duas camaras francezas, reunido em Versailes, concluio a tarefa da revisão constitucional, e em vista das difficuldades que lhe foram oppostas pela extrema esquerda, e pelas direitas monarchicas, póde-se dizer que realisou uma façanha.

A grande difficuldade que havia a vencer não era a concepção nem a urdidura da reforma era sim evitar que ella fosse uma verdadeira reforma, com alcance e largas consequencias, como a pretendiam os intransigentes e os monarchicos, os primeiros para realisarem o seu sonho de uma republica impossivel de sustentar se, os segundos porque da existencia de uma tal republica insensata, esperavam que se passasse facilmente para a monarchia.

O grande trabalho do governo e da maioria do congresso, era conter a revisão dentro dos limites que haviam sido marcados na lei votada separadamente por cada uma das camaras ; por outros termos era fazer um simulacro de reforma, que não alterasse sensivelmente as instituições existentes com as quaes aliás parece que a França se vai dando perfeitamente,—mas que enterrasse por uma vez a questão da revisão, que estava sendo um embaraço, e que era uma arma eleitoral para o governo.

O ministerio Ferry illudio habilmente a questão, e o accordo das duas maiorias da camara dos deputados e do senado para que a reforma se contivesse nos limites de antemão concordados, manteve-se até ao fim lutando tenazmente contra todas as arremetidas das duas opposições. Nisso deu a maioria republicana moderada uma prova admiravel de disciplina, arredando *una voce*, pela questão previa todas as emendas e substituições que iam além d'aquelles limites, e que haviam sido regeitados pela commissão e pelo governo.

Foi effectivamente a questão previa, o cutello constantemente empregado para decapitar todas as propostas insidiosas com que se pretendeu transtornar o projecto do governo, e algumas das quaes eram formulados de um modo bastante astucioso para captarem os votos dos republicanos convictos. D'aquelle cutello usou e abusou a maioria sem piedade, mas assim era preciso para que as actuaes instituições não soffressem enxerto que as damnificasse, para que senão faltasse as garantias que se havia dado á maioria do senado, e para que o obstrucionismo usado pelos partidos extremos não prolongasse excessivamente a reunião do congresso. Com graça disse um deputado da opposição que aquelle congresso ficaria conhecido na historia pela designação de « congresso da questão previa. »

Os ultimos jornaes francezes só chegam a dar noticia da votação dos dous primeiros artigos do projecto que pelo telegrapho sabemos haver já sido votado na sua totalidade.

Regeitadas pela questão prévia muitas emendas e substituições, entre as quaes havia as do Sr. Barodet, para que fosse convocada uma assembléa constituinte que tivesse por mandato formular uma nova constituição tratou-se do art. 1. que estabelece que depois de dissolvida a camara dos deputados não possam medear mais de dous mezes até nova eleição, e que dez dias depois desta deve reunir-se outra vez o parlamento. Esse artigo foi votado com debate por 523 votos, contra 139.

Seguio-se o artigo 2 que se compõe de duas partes ; uma torna a forma republicana de governo inalteravel por qualquer futura revisão constitucional ; a outra declara inelegiveis para a presidencia da republica, os membros das familias que reinaram em França.

A proposito da primeira o Sr. Bocher protestou contra a inamobilidade da forma republicana e declarou que o partido realista continuará a promover pelos meios legaes a restauração da monarchia.

O Sr. Julio Ferry defendeu o artigo, reclamando para a republica o direito commum a todos os regimens, de não consentir que o seu proprio principio seja posto em questão e affirmando que se consigna na lei aquella disposição, não porque ella augmente a estabilidade da republica, que é o regimen definitivo adoptado pela nação, mas simplesmente pelo respeito que a republica deve a si mesma, e tem direito a exigir. Houve então um debate um pouco academico, durante o qual o Sr. Frappel bispo de Anvers, fez acto publico de adhesão ao conde de Paris.

A segunda parte do artigo era o additamento proposto pelo Sr. Andrieux, e que a commissão, e o governo haviam adoptado, por entenderem que se ligava perfeitamente com a primeira parte do artigo, e que por isso não estava fóra dos limites estabelecidos pela lei votada pelas duas camaras para a revisão.

O deputado Julio Roche, e outros membros do congresso apresentaram, e defenderam uma proposta, tornando osmesmos membros das antigas familias somente innelegiveis e inhabeis para qualquer cargo publico.

A commissão e o governo não a aceitaram, por entenderem que não era aquelle o momento opportuno para se tratar daquelle assumpto, que só pode ter cabida nas leis eleitoraes de deputados e senadores. A maioria do congresso regeitou-a igualmente.

Por fim a primeira parte do art. 2º foi approvado por 602 votos contra 175 e a segunda por 597 contra 153. O conjuncto do artigo foi adoptado por 592 votos contra 148.

A ultima sessão do congresso de Versailles durou sete horas. Foi necessario um grande esforço, e a muita vontade que a maioria tinha de acabar n'aquelle dia a tarefa, para que se podesse levar a obra ao cabo.

Logo no principio da sessão, consumio-se longo tempo a regeitar pela questão previa sem numero de emendas, substituições e additamentos que haviam sido apresentados.

Quasi que cada um dos membros da Assembléa, pertencentes aos grupos da opposição, teve velleidade de formular as suas idéas n'uma proposta, e por isto se pode avaliar o grande montão de questões que o congresso teria que tractar, e o enorme espaço de tempo que isso consumiria, se não tivesse sido resolvido que se arredasse pela questão previa tudo o que era extranho aos artigos indicados para a reforma e tudo quanto se oppunha ao accordo que haviam entre si feito as maiorias das duas casas do parlamento.

Havia propostas para que os senadores fossem eleitos pelo suffragio universal, para que não houvesse presidente da republica, e o chefe do poder executivo fosse o presidente do conselho de ministros ; para que o presidente da republica fosse eleito directamente pelo povo ; para que se declarasse a igualdade civil e politica dos dois sexos.

Todos estes assumptos tiveram que ser submettidos ao parecer da commissão, que a todos applicou o cutello da questão previa, e a maioria do congresso implacavelmente sacrificou tudo.

Votaram-se finalmente após debate mais ou menos accidentado, os arts. 3.º e 4.º, os ultimos da lei da revisão. O 3.º é o que tira o caracter constitucional ao processo da eleição dos senadores que ficará regulada por lei ordinaria, o 4.º supprime as preces publicas no dia da abertura das sessões legislativas. Por fim o conjuncto de reformas foi adoptado por 509 votos contra 172, e assim ficou encerrada a celebre questão da revisão constitucional.

Durante os debates sobre a revisão constitucional houve episodios tumultuosos, interrupções provocadoras, apartes aggressivos e insultuosos, vendo-se o presidente obrigado muitas vezes a interromper a sessão.

A commissão, e o congresso, tinham regeitado pela questão previa todas as substituições e emendas que excediam os limites marcados para a revisão pela lei das duas camaras. Somente foi admittido pela commissão, e approvado pela Assembléa um additamento proposto pelo Sr. Andrieux, para que sejam excluidos os individuos pertencentes ás familias que reinaram em França.

De resto foi mantido o accordo que entre si fizeram as maiorias da Camara dos Deputados, e do Senado, accordo que estabeleceu os termos das modificações a introduzir nas leis constitucionaes, e que servio de garantia á segunda d'aquellas camaras para se prestar á reunião do congresso.

REVISTA DIARIA

Theatro de Santa Isabel—Tem sido bem acolhida e bem digna é disso, a companhia dramatica portugueza Emilia Adelaide, que se acha trabalhando no Santa Isabel.

Nas suas duas ultimas representações, sabbado e domingo foram grande a concurrencia e os applausos, sendo por muitas vezes no fim dos actos chamados os principaes artistas á scena e calorosamente victoriados.

Devem elles está satisfeitos com essas expontaneas desmonstrações de apreço que sabem conquistar.

A companhia, repetimos, compõe-se de um grupo de intelligentes artistas, todos estudiosos e esforçados, talentosos e de merito.

Vale a pena ir aprecial-os.

Hoje representar-se-ha um primoroso drama : *As duas Orphãs*. trabalhando o director, João Gil, em cujo beneficio é a representação.

Movimento de dinheiro — No proximo findo mez de agosto, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que servem a praça do Recife, esta :

Recebeu	212:130$210
Expedio	699:675$059

— A expedição foi para :

França	2:000$000
Rio de Janeiro	283:000$000
Bahia	195:131$260
Fernando	8:540$079
Parahyba	8:000$000
Rio Grande do Norte	33:003$720
Pará	170:000$000

Governo do bispado—Diz a *Aurora*, de 31 de agosto, que foram passadas, de 12 á 19 :

Provisão de vigario por mais um anno para a freguezia do Porto Real do Collegio, em Alagôas, a favor do Rvd. Manoel Pires de Carvalho.

Idem de uso de ordens e de confessor por tempo de um anno a favor do Rvd. José Paulino Duarte da Silva, residente na parochia do Natal.

Idem, de confessor a favor do Rvd. Vicente de Farias Gurjão, residente na freguezia da Escada, desta provincia.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. Francisco Ananias de Farias Castro, residente em Alagôa do Monteiro, na Parahyba.

Bellezas do municipio—Nos oitões dos predios ns. 172, 174 e 176 da rua do Marquez do Herval ha um grande esterquilino, onde diariamente fossam muitos porcos. Desse monturo desprendem-se gazes de cheiro tão terrivel que a visinhança não os póde supportar.

Essa informação, firmada pelo Sr. Manoel Thyrso, merece ser tomada em consideração pela Camara Municipal.

Mez Doloroso em Olinda—Começaram hontem os exercicios do Mez Doloroso, que é de costume celebrar-se na igreja dos Milagres na cidade de Olinda, terminando com benção do Santissimo Sacramento. Principia o acto ás 5 1/2 horas da tarde.

Trasladação de imagem—No domingo, 28 deste mez, será trasladada para a igreja dos Afflictos em procissão solemne a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que se costuma festejar na capella da estrada de João de Barros.

De passagem—Para a *Bahia*, d'onde é natural, segue no paquete nacional *Espirito Santo* o Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva, juiz de direito da comarca do Aracaty, o qual pela Assembléa Provincial do Ceará, foi suspenso por tres annos de exercicio do seu cargo.

O Sr. Dr. Daltro não compareceu ao seu julgamento e nem seus advogados, tendo feito, porém, um protesto sobre a incompetencia da referida Assembléa em processal-o.

Seis de Outubro—Distribuio-se no dia 30 do mez proximo findo o n. 16 deste quinzenario, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Borracha de Mangabeira—O Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, muito digno juiz de direito da comarca do Rio Pardo em Minas Geraes, remetteu-nos uma bonita amostra de borracha de mangabeira alli fabricada fazendo-a acompanhar de uma carta em que nos dá noticia do modo de preparar esse arte-facto.

A amostra remettemol-a á sociedade Auxiliadora da Agricultura, em cuja séde sem duvida poderá ser examinadas e quanto á carta eil-a :

« Cidade do Rio Pardo, 3 de agosto de 1884.—Illm. Amigo e Sr. redactor do *Diario de Pernambuco* :

« Uma importante industria acaba de ser explorada nesta comarca : é a da borracha fabricada com o leite da mangabeira.

« Remetto-lhe a mostra da que segue para a Bahia, afim de ser exportada em porção de 220 arrobas : é a primeira remessa da qual espera se obter um resultado mais ou menos vantajoso.

« Até o mez de maio ultimo, da arvore apenas aproveitaram-se os fructos, desconhecendo-se as propriedades que tinha o leite, quanto á borracha que, segundo já dizem, é igual ou talvez mesmo superior a do Pará.

« O seu preparo é o seguinte : Extrahido o leite e depositado em um vasilha de bocca bastante larga (empregam bacias) opera-se facilmente a coagulação com a solução de pedra hume e agua fria. Assim ; em 13 litros de leite addicionando-se 85 grammas de pedra hume, bem dissolvida em 3 litros d'agua pura, torna-se o leite um corpo solido. E' conveniente expor ao sol a borracha, por alguns dias.

« Costuma vender-se a garrafa de leite á 200 e 250 réis, é grande o movimento diario das pessoas que procuram extrahil-o.

« Tenho o prazer de assignar-me etc. etc.—*Candido V. da Silva Freire.*»

Club Marcelino Cleto —Esta sociedade reune-se amanhã em sessão de assembléa geral no lugar e hora do costume.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Haverá hoje sessão do conselho administrativo, á hora e no lugar do costume.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José—O Sr. tenente Manoel Rodrigues Junior, deixou hontem o exercicio do cargo de subdelegado deste districto, assumindo-o o Sr. capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Capella de S. Miguel—O Rvdm. vigario de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da Capella de S. Miguel :

Barão de Serinhaem deu mais.	15$000
Commendador W. Bernard.	10$000
Antonio Gomes de Mattos.	5$000
Adolpho Wanderley.	5$000
Anonymos.	4$000
	39$000

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco — Serão inaugurados e abertos ao trafego no dia 7 do corrente as estações denominadas Barra e S. Benedicto, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Na secção competente publicamos o respectivo annuncio.

Palmares—Desta cidade recebemos hontem a *Gazeta* de 31 do mez proximo findo, d'onde extrahimos as seguintes noticias:

« Na tarde do dia 24 deste mez os Srs. capitão Francisco das Chagas C. de Albuquerque, tenente Joaquim Augusto d'Almeida, Fenelon Affonso Ferreira, convidaram algumas pessoas á se reunirem na casa sita á rua Nova n. 31, afim de organisarem um club abolicionista.

« Adheriram a idéa os Srs. capitão Irineu Januario de Oliveira, Izacio Matheus d'Almeida, Sizenando Hilario Ramos, Affonso Marinho Cavalcante, José Victorino de Paiva Filho, José da Silereva Freire, Pgrino Affnso Ferreira, José P. Negreiros Falcão. Somos informados que na segunda reunião que terá lugar hoje na mesma casa, comparecerá numero crescido de pessoas amantes da idéa. »

« No dia 29 deste mez, em terras do engenho Barra de Dia, desta comarca, José da Costa Lima ferio com uma facada no pescoço a Francisco José de Araujo.

« Deu lugar a isto, ter apparecido morta naquelle engenho uma galinha, pertencente a Francisco de tal, e Francisco J. de Araujo ter dito ser um cão de Costa Lima que a matou, e este dizendo que foi Araujo e não seu cão, resultou d'ahi, Araujo dar com um machado em Costa Lima, que se achava na occasião fazendo um cigarro com uma faca de ponta, com a qual correspondeu ao machado de Araujo, dando-lhe uma facada.

« O ferimento foi considerado leve, e dos delinquentes, apenas José da Costa Lima acha-se preso e submettido á processo.

« Ambos foram remettidos á autoridade pelo Sr. Casemiro Lucio Jorge, proprietario daquelle engenho. »

Villa de Serinhãem—Escrevem-nos em 28 de agosto :

« Sob a presidencia de seu illustrado presidente o Sr. Dr. Gaspar Drummond, funccionou a Camara Municipal, hontem.

« Tratou-se de diversos factos, tornando-se notavel uma acusação levantada contra o procurador interino que deu lugar a ser o acusado chamado á prestar contas, o que fez apresentando um balancete, que foi submettido á apreciação de tres Srs. vereadores, os quaes depois de minuncioso exame deram seu parecer approvando as contas constantes do mesmo balancete.

« Pelo Sr. vereador Luiz Uchôa Cavalcante, foi proposto para procurador effectivo o mesmo Sr. Rocha, cuja proposta foi acceita por maioria de votos, bem como por unanimidade foi exonerado do cargo de fiscal, o Sr. Rodolpho Rocha, a seu pedido, para cuja vaga foi proposto pelo Sr. presidente e acceito por unanimidade de votos o Sr. Luiz de França Guedes.

« O monopolio nos pesos medidas e continua; veremos o que faz o novo fiscal.

« Oforneceder do destacamento d'aqui, atracou, e assim então os pobres e pacientes praças inclusive o commandante, quaes naufragos perdidos no procelloso oceeano, e talvez que não ache uma taboa de salvação em tal estado só mesmo o governo salval-os-há das garras da necessidade.

« Abem da ordem e para evitar consequencias mais ou menos unestas, o commandante do destacamento, mudou o soldado Francisco Bispo, conhecido por lingua fogo cujo estado aqui era perniciosa o como será em toda parte e até fatal, como fatalissima hia se tornar o aqui, mas que felizmente deu em resultado o restriamento de amizade.

« Felizmente foi embora o lingua-fogo.

« A ordem publica vae sem alteração.

« O estado sanitario é soffrivel.

As feiras continuam a ser bem abastecidas de viveres apezar d'isto os preços são altos, pois a farinha continua a 1$000 a cuia de 10 litros, o feijão a 1800 e a carne a 7$ 8$000.

« Os laboriosos senhores de engenho e mais agricultores, embalão-se na esperança de uma safra de subido proveito.

Villa da Pedra —Escrevem-nos em 26 de agosto :

« Seria uma falta imperdoavel deixar por mais tempo, de agradecer a V. S. a delicadesa que me tem dispensado, publicando nas columnas de sua illustre *Revista Diaria* as toscas noticias que lhe tenho remettido.

« Está, infelizmente grassando neste lugar uma febre de máo caracter, que tem-nos incutido grandes receios. Ha pouco mais de um mez que desenvolveu-se essa terrivel molestia e já contamos 5 casos de morte. Muitas pessoas tem sido acommettidas da molestia; alguns já acham salvos, outro porém, ainda estão em perigo de vida.

« Nesta hora agonisa uma pobre moça, que jaz, á 30 dias no leito de dôr !

« Desgraçadamente não temos aqui recursos medicos ; morre-se a mingua de tratamento.

« Amolestia, pelos symptomas que mostra, parece uma febre typhoide ; mas como não sou profissional, não sei ao certo ; pode ser qualquer outra.

« No dia 20 deste mez chegou o sargento José Lino, commandante do destacamento d'aqui, trouxe 1 praça e está a espera de 3. E' todo o destacamento ; mas sempre serve, logo teremos mais.

« No dia 21 e 22 cairam por aqui copiosas chuvas que muito serviram, tanto para fazer agua como para os algodeiros.»

Quipapá - Escrevem-nos em 24 de agosto :

« Não lemos ainda relatado pelos illustres collegas de Canhotinho e Palmeira, um crime barbaro que se deu ha poucos dias a uma e meia legua do primeiro lugar e no districto policial do segundo.

« A victima foi um moço de bons costumes, que pedira uma moça em casamento e lhe fôra negada.

« Retirou-se, e, após mezes a moça apparece gravida na casa paterna...

« Uma das noites da penultima semana entraram em sua casa embuçados quatro a seis homens e o espingardearam e crivaram-o de punhaes, depois de jungirem sua velha mãi á um poste afim de não ir pedir soccorro.

« O infeliz ainda poude correr ferido, e, chamando um padre, confessou á hora da morte que todo o seu crime fôra pedir a referida moça e em *mais nada* era cumplice ou autor.

« Somos defensores da honra das familias, mas os nossos informantes, fidedignos, asseguram que a voz geral no lugar é a favor da victima, que pagou injusta e covardemente o que não devia.

« Deixamos as autoridades a tarefa de se informarem quaes são os autores desse crime. Elles, se revelaram escandalosamente e tanto sabemos de outros pormenores que chegamos a duvidar da punição do verdadeiro culpado, attendendo a *grande influencia* que gosa nas *camadas elevadas*.

« No começo da ultima semana foi preso aqui um sugeito baixo, côr fula, cabellos carapinhos, sem barba e muito prosista, com um cavallo pedrez que parece ter sido furtado e um pouco longe. O conductor viajára toda a noite anterior e no dia de sua prisão estava descançando pela manhã no sitio Seio de Abrahão. Trazia como bagagem em um sacco uma lima e um compaço, instrumentos usados pelos ladrões de cavallos para abrirem as peias de ferro.

« A autoridade ficou com o cavallo e mandou o *cidadão* ver os seus documentos ; duvidamos que os traga.

« Continúa medonha a secca. Muitos criadores retiraram seus gados das catingas para as mattas a falta d'agua, pois aquelles que as tem por alli cercam seus depositos só para os seus gados. Os feijões resequiam-se, quando, afinal, a Providencia fez cahir hontem, desde pela madrugada, até a noite, um soberbo aguaceiro, que alagou o sólo e encheu os rios.

« Pessoas vindas de S. Bento, dão noticias da chuva até a fazenda Quatis de propriedade da colonia Isabel.

« O povo prepara-se para receber a festa da inauguração da estação de S. Benedicto a 7 de setembro.

« São mais de duas leguas de zona deste municipio de Quipapá. O seu territorio é cortado pela linha n'uma extensão de 36 kilometros e servido pelas estações de Barra de Jangada, S. Benedicto Quipapá e Agua-Branca.

« O tunnel do Pilões, duas leguas acima desta villa, acaba de ser furado dando já passagem a cavalleiros. Era elle a chave da estação de Agua Branca, que agora já não offerece difficuldades, após a inauguração da de Quipapá.

« A actividade que se está empregando no trabalho, faz-nos crer que até 25 de março não só a abertura desta, como d'aquella será um facto consummado.

« Não ha, felizmente, entre nós alteração na ordem publica. O estado sanitario é bom e o povo ainda não se apoderou do terror do cholera.

« A nós cumpre-nos pedir aos altos funccionarios administrativos que sejam vigilantes com a policia sanitaria.

« Se o ar puro é de alto valor hygienico, nós o temos muito, graças a Deus, mas ainda assim não confiamos.

« Cuidado com os navios da Europa ! »

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de agosto findo, foi o seguinte :

	Homens	Mulheres
Existiam	66	91
Entraram	9	11
	75	102
Sahiram	7	5
Existem	68	97
Nas enfermarias:		
Existiam	29	33
Entraram	9	7

MUTILADO

	38	40
Tiveram alta	8	3
	30	37
Falleceram	1	4
Existem:		
Nas enfermarias	29	33
Nos dormitorios	39	64
	68	97

Total 165.

— Escolas de instrucção primaria :

Durante o mez foram frequentadas por 20 alumnos, inclusive 2 na dos cegos.

Miscellanea—Tendo-se nestes ultimos tempos multiplicado de uma maneira prodigiosa e inquietadora o numero de ratos nos cannos de esgoto da cidade de Paris, a administração da cidade mandou proceder a uma batida, que continuará por algum tempo.

Uma matilha, composta de cem cães rateiros, foi lançada para este fim, e com as precauções devidas, nos cannos : os cães e os ratos travam porfiada luta, o sangue corre de um e outro lado. No final da caçada, abrem-se as comportas, e poderosos jorros d'agua vão lançar no Sena os corpos dos vencidos.

Durante o cerco, os parisienses não eram tão desdenhosos ; e, conforme se disse então, um guisado de ratos era cousa de se lhe lamber os dedos até aos cotovellos. Hoje, que teem fartura de carne de vacca, carneiro e vitella, torcem o nariz.

Ingratos !

— A policia de Berlim procedeu á expulsão dos russos que não tinham autorisação especial para permanecer em Berlim.

No numero dos expulsos conta-se um alumno de bellas-artes, que, no ultimo concurso, obteve o primeiro premio.

Estas medidas da policia excitaram o descontentamento geral, porque se não comprehendia este excesso de zelo, que a Russia não tinha reclamado.

— O British Museum de Londres vai adquirir uma preciosa collecção de velhos livros, impressos no Japão e na Coréa. Um d'estes livros data da segunda metade do VIII seculo da nossa éra. E' um *Dharani* budhista, encerrado n'um pequeno pagode de madeira, e impresso por ordem da imperatriz que reinava n'aquella epoca.

Os livros japonezes impressos em caracteres chinezes e remontam já segunda metade do XIV seculo. Os da Coréa do XV seculo.

— Segundo os ultimos telegrammas, Varsovia se acha em estado de sitio, sem que esta medida tenha sido formalmente proclamada.

Os *restaurantes* e os cafés devem fechar-se ás 8 horas da noite.

As prisões continuam. Quarenta e seis pessoas das que estavam detidas foram, comtudo, postas em liberdade, entre outras o procurador Czyzezin.

Havia grande panico em Fuctchen, por não haver ainda o governo chinez respondido ao ultimatum da França, continuando esta a conservar como garantias aquella cidade e a de Kiung. O prazo do ultimatum foi prorogado por mais 48 horas.

— Silvela, actual ministro da justiça em Hespanha, pretende pedir ás camaras que no novo codigo penal lhe incluam a pena de *suspensão* para os jornaes que atacarem a fórma de governo.

Naturalmente; liberdade de discussão comtanto que não se lhe diga senão cousas agradaveis.

— Os organisadores da exposição de Louisville, America, que vai abrir-se no proximo mez de setembro, pensam em illuminar á luz electrica os edificios da exposição. A illuminação comprehenderá mais de 3,000 lampadas incandescentes de 16 velas, das quaes cerca de mil serão collocadas no theatro e sala de concerto.

Mais de 20,000 kilos de fios serão necessarios para ligar entre si os fócos e machinas electricas. Esta installação apresentará um magnifico espectaculo, que não será dos menores attractivos da exposição.

— Os radicaes de Londres fizeram, em 9 de agosto, uma grande manifestação no Hyde Park, reclamando a abolição da camara dos lords.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de agosto de 1884, comparado com o de igual mez do anno de 1883.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1884	1883	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	402:088$206	430:261$294	$	28:173$088
Addicionaes de 50 %	201:068$202	214:830$940	$	13:762$738
Augmento de 10 %	40:213$640	43:260$838	$	3:047$198
Expediente de 5 %	2:328$330	3:508$752	$	1:180$422
Armazenagem	13:173$677	20:072$991	$	6:899$314
Capatazias	2:532$961	2:373$546	159$415	$
Imposto de 40 % sobre fumo	16$080	152$400	$	136$320
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	2:900$000	2:800$000	100$000	$
Dito de dócas	797$940	952$080	$	154$140
Exportação				
Direitos de 5 %	14:155$835	41:890$756	$	27:734$921
Idem de 7 %	$	132$426	$	132$426
Idem de 9 %	6:204$293	4:460$497	1:743$796	$
Interior				
Sello fixo por verbas	7$200	24$050	$	16$850
Dito adhesivo	1:030$000	1:540$000	$	510$000
Imposto de transmissão de 5 %	775$500	180$250	595$250	$
Extraordinaria				
Multas	856$344	494$794	361$550	$
Somma	688:148$208	766:935$614	2:960$011	81:747$417
RECAPITULAÇÃO				
Importação	661:421$096	714:460$761	$	53:039$665
Despacho maritimo	3:697$940	3:752$080	$	54$140
Exportação	20:360$128	46:483$679	$	26:123$551
Interior	1:812$700	1:744$300	68$400	$
Extraordinaria	856$344	494$794	361$550	$
Total	688:148$208	766:935$614	429$950	79:217$356

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de setembro de 1884.— Visto, *Antonio Jeronymo de Oliveira*.—O escripturario, *Odilon C. da Silva*.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 26, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de farinha da Bahia.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis, joias e casaveques.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de fazendas e miudezas.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de formas para assucar e vellas de lona.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 111, da armação e ferragens da loja ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Quinta-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Luiz do Rego n. 13, do predio desse numero e dos moveis, etc., etc., nelle existentes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhúma n. 41, de bilhares, piano e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Quinta-feira* : ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade ; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma do Visconde do Livramento ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do desembargador João Paulo Monteiro de Andrade ; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de João Antonio Machado.

— *Sexta-feira* : ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma do Visconde do Livramento ; ás 4 1/2 horas, em Santa Rita, por alma de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida ; ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Francisco Candido do Amaral.

Loteria da provincia — Hoje, 2 de setembro, será extrahida a loteria 67.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 157 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros :

1.922	25:000$000
2.551	10:000$000
6.949	5:000$000

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000— Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 158 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —A loteria 158ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 5 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Aniceto C. Pimentel, João Rodrigues Quatorze, Pedro Monteiro de Andrade, Augusto O. da Costa, Joaquim Bento, Raymundo de R. Sampaio, Ernesto de Albuquerque e 1 sobrinho, Eutychio Autran, Militão Lopes, Bernardino de Assis, Léo Hess, Victoriano R. Pinto, Antonio de Souza, Antonio Gonçalves Netto, Affonso Saraiva M., Adolpho Solano M., alferes Domingos M. de Castro, José Domingos de Oliveira, Philomeno Rosa, Cosme J. de Senna, Camillo L. de Mello, José de Mello, Antonio C. Monteiro, Nazareno C. Pamplona, Dr. Diogo C. de Albuquerque e sua senhora, Fr. José de Santa Julia Botelho, José de Barros Taveira, Manoel Silve, Joaquim A. da Silva, G. de Albuquerque da Silva e 1 criado, Virgilio Leão, Argemiro José de Farias e Gomes da Silva.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 30 e 31 de agosto foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 84 bois, pesando 11,672 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 285 kilos.
Farinha, milho e feijão, 136 cargas.
Fructas diversas, 46 ditas.
Suinos, 7.
Carneiros, 9.

Preços dos dias :

Carne verde de 480 até 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados :

122 talhos de carne verde.
27 ditos de suino.
26 ditos de fressuras.
127 compartimentos de legumes.
76 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 415$800.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Caetano José Rufino, por infracção de lei.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para consumo do dia 1 do corrente 74 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 31 de agosto :

Existiam presos 335, entraram 11, sahiram 6, existem 340, a saber : nacionaes 294, mulheres 13, estrangeiros 16, escravos 17 – Total 340.

Arraçoados 300, sendo : bons 288, doentes 12. —Total 300.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Silvino Fernandes da C.

Cemiterio publico — Obituario do dia 29 do corrente :

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Recife ; variolas.

Maria d'Annunciação Alves Barbosa, Pernambuco, 19 annos, solteira, Olinda ; beriberi.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

José, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista ; broncho pneumonia.

Luiz, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Agostinho Alves Barbosa de Souza, Piauhy, 26 annos, casado, Boa-Vista ; cachexia syphilitica.

Antonio Joaquim Bastos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia.

Benedicto, Rio Grande do Sul, 55 annos, solteiro, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Alipio, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; meningite.

Joaquina, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio ; hernia umbelical.

Antonio Pestana, Maranhão, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

6 pela caridade.

— 30 —

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Recife ; variolas.

Luzia, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista ; variolas.

Candida Maria de Carvalho Rosa, Pernambuco, 18 mezes, solteira, Graça ; congestão cerebral.

Laurinda Maria do O', Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife ; variolas.

Zulmira, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio ; febre biliosa.

Francisco Antonio Macieira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; broncho pneumonia.

Clara Francisca de Paula, Pernambuco, 43 annos, viuva, Santo Antonio ; variolas.

Domingos José dos Santos, Pernambuco, 52 annos, Boa-Vista ; febre biliosa.

Manoel Teixeira de Miranda, Portugal, 20 annos, solteiro, Poço ; edema hepatica.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista ; pneumonia.

Josepha Maria de Jesus, Ceará, 4 mezes, Boa-Vista ; tetano espontaneo.

Lucia, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Manoel, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; febre.

José Domingues da Cruz, Parahyba, 11 annos, Boa-Vista ; menengite.

João Baptista Rodrigues de Almeida, Portugal, 60 annos, casado, S. José ; albuminina.

4 pela caridade.

— 31 —

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista ; nasceu morto.

Maria, Pernambuco, 24 horas, Graça ; espasmo.

Pedro Alves de Lima, Parahyba, 33 annos, solteiro, Boa-Vista ; bronchites.

Luiz Carlos de França, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; ulcera.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Recife ; tetano.

Leopoldina, Pernambuco, 26 mezes, Boa-Vista ; bronchite.

Marianna, Africa, 76 annos, Santo Antonio tetano.

4 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE AGOSTO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto, e supplentes Hermino de Figueiredo e Beltrão Junior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Diarios officiaes de ns. 226 a 230—Archivem-se

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Seixas & C., copiador de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, dito de Pedro Osorio de Cerqueira.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta e esta ficou inteirada de haver sido deferida a 23 do corrente a petição de Alexandre de Souza Nogueira e Euzebio da Cunha Beltrão, tendo aquelle prestado juramento e assignado termo de responsabilidade para alcançar a carta de registro do seu hyate *Apody*—Sciente.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Nicoláo Ferreira e mais 20 socios, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo, sob a firma de Ferreira & C., com o capital de 110:000$000 para o commercio n'esta provincia de compra de gado vaccum e sua revenda em pé ou abatido.—Adiado, a requerimento do Sr. deputado supplente Figueiredo.

De Carlos Pinto de Lemos, para que se registre a procuração que em notas lhe passara Julio Fuerstemberg para gerir e administrar a casa commercial do outorgante e seus bens particulares. – Seja registrada.

Alcançaram o despacho—Como pede depois de satisfeito o parecer fiscal, as seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros : Manoel Ferreira da Cruz, José da Silva Loyo & Filho, Moreira & Braga, José Duarte das Neves Junior, Belchior dos Reis e Silva, Antonio José da Nova.

Proferio-se o despacho—Deferida—nas seguintes petições solicitando o registro de nomeações de caixeiros : Joaquim José Fernandes & C., Ribeiro Duarte & C., Antonio José de Abreu Ribeiro, Fernandes & Silva, Luiz Martins da Costa, directoria da companhia Phenix Pernambucana, Eduardo Cardoso & C., Almeida & C., Thomaz Thimes, Monteiro & C., viuva Magalhães, Manoel dos Santos Falcão, Manoel Moreira Ribeiro, Manoel Ferreira da Cruz, José Victor da Silva Pimentel, Nunes & C., Joaquim Barbosa de Oliveira, Marcolino José Baptista & C., Samuel Power, Johnston & C., Mathias Gomes Fernandes & C., Francisco Fabio do Monte, Medeiros & C., Farias Neves & Cordeiro, Albino Joaquim Ferreira, Antonio Pinto Lapa & Irmão, Antonio Martins do Rio, Maia & C., Burle & C., Julio & Irmão, Domingos Ferreira da Silva & C., José da Silva Pereira, David Ferreira Baitar & C., Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, Laurino de Moraes Pinheiro, José Gomes de Oliveira, Costa & C., Manoel José Lins, Rodrigues & Maia, Manoel dos Santos Villaça, Cardoso & Irmão, Ramos & C., Andrade Lima & Irmão, Candido José da Silva Guimarães, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Vieira & Silva, viuva Malteis, viuva Brito e Mello, Candido José Rodrigues de Lima, Carpinteiro Peres & C., Manoel Francisco de Souza Lima & C., Manoel de Medeiros Rocha, José Antonio Ferreira Porto, Hermino Rodrigues, directoria da Companhia Amphitrite, Eugenio Goetschel.

De Presciliano Antunes Correia, do povoado de Preguiças, termo de Palmares, para que se tome por termo uma declaração do pai do supplicante, em ordem a consideral-o emancipado.—Seja registrada a certidão annexa.

De Manoel Soares da Silva, ex-socio da firma Soares Castro & C., para que se registre sua rehabilitação de commerciante. — Registre-se, nos termos do parecer fiscal.

De Jacintho José Nunes Leite, domiciliado em Maceió, para que se archive o distrato de sociedade da firma Lima Leite & C., pelo qual fica elle de posse do activo e obrigado pelo passivo.—Satisfaça o parecer fiscal.

De José Esnaty e Alfredo Alves Ribeiro, para que se archive o distrato de sociedade de Esnaty Rodrigues & C., com um documento relativo ao mesmo distrato, pelo fallecimento do ex-socio Antonio Joaquim da Silva.—Archive-se.

De Lourenço Alves Salazar Junior, pedindo o registro para seu contrato de liquidação com Parente Vianna & C.—Registre-se.

Da directoria da sociedade anonyma Locomotora Pernambucana, para que sejam archivados de conformidade com a lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, os estatutos, lista de accionistas, certidão de deposito e acta da installação da mesma sociedade. Sendo suspeitos o Sr. presidente e commendador Machado, assumio a presidencia o Sr. Pinto, que submettendo á votação proferio-se o despacho—Archive-se.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar ; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Velloso, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão ; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1º andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca : encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados : obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento : corrige as irregularidades dentarias ; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra—Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Tribunal da Relação ver e corrigir o juiz de direito José Tavares

(TAQUARETINGA)

III

Principiamos o presente artigo, pedindo respeitosamente desculpa aos dignos membros do Superior Tribunal da Relação, perante quem especialmente defendemos o Dr. Alexandre de Crasto das irosas tropelias do juiz de direito José Tavares, e faremos este conhecido, de não termos sido quotidianos na presente serie.

As nossas occupações publicas e, em regra, inadiaveis nos dispensam de detalhada explicação do nosso proceder.

Feito este ligeiro reparo, tornemos ao assumpto.

No artigo anterior omitimos a circumstancia de data do abaixo assignado, que o juiz de direito José Tavares fez publicar no *Jornal do Recife* como a justa traducção do seu—*eu*...

Vinte e seis de julho proximo findo é a data da *columna de annuncio d'aquellas* qualidades desconhecidas, até agora, deste juiz, e *as quaes* ainda os leitores não tomaram ao serio, quando *ellas* não tenham logo provocado irrisistiveis gargalhadas, dia de sabbado, e, portanto, dia de feira.....

Parece que estamos vendo este juiz curto de largo, refractario aos naturaes signaes patentes, claros e francos da senectude, trepado n'uma mala de queijos ou de carne secca, cercado da gente do fôro e dos empregados publicos *dependentes*, a chamar com voz guttural, rouquenha e estridente, os incautos sertanejos a assignar ou alguem *officiosamente* por elles, já contando com o *mathematico* reconhecimento das *firmas*, o PAPEL DO GOVERNO...

E a *columna de annuncio* fêz-se.

Não ha, porém, qualificativo tão ajustado para certos caracteres, como seja a traducção litteral e fiel de certos *abaixo* assignados com todas as suas circumstancias.

Que juiz de direito !... Infeliz comarca do Taquaretinga !...

Passemos, porém, ao que é mais serio,— á confissão de um crime.

Disse o juiz de direito José Tovares uma publicação que fez no *Jornal do Recife* de 6 do mez passado : – *Comprei ao Sr. Manoel Joaquim de Souza Neco um cavallo, que, tendo sido nas partilhas de um inventario separado por custas e para este fim adjudicado a inventariante, esta th'o vendeu pelo duplo do valor, que tivera no mesmo inventario.*

A Ord. Liv, 1.º Tit. 88 § 30 prohibe, que o juiz *compre por si nem por outrem.... bens que sejam dos ditos orphãos ;* aos juizes em correição compete—*sequestrar os bens dos orphãos, comprados ainda que em hasta publica, ou havidos directa* ou INDIRECTAMENTE *pelos juizes*,..... procedendo-se contra elles *criminalmente*, Reg. de 2 de outubro de 1851 art. 32 § 6 ; *criminalidade* prevista pelo art. 146 do Cod. Criminal. que estatue que : —« *Haver para si directa ou* INDIRECTAMENTE, *ou por algum acto* SIMILADO *em todo* ou em PARTE, PROPRIEDADE *ou effeito em cuja administração, disposição, ou* GUARDA *deva* INTERVIR *em razão do seu* OFFICIO, *ou entrar em alguma especulação de lucro ou interesse relativamente* a dita *propriedade ou effeito* : — *penas* – de perda de emprego, prisão por dous mezes a quatro annos e de multa de cinco a vinte por cento da importancia da propriedade, effeito ou interesse da negociação.

Em todo o caso a *acquisição* será *nulla*.»

Pela confissão do juiz de direito José Tavares verifica-se, que elle comprou *por outrem, indirectamente*, por intermedio de Manoel Joaquim de Souza Neco, o primeiro do *tal* abaixo assignado, *e cavallo alazão dos tres pés calçados* pertencente ao expolio do finado Laurentino Gomes do Nascimento, em o qual haviam orphãos interessados, *havendo* portanto, *para si indirectamente* o dito *cavallo parte* do mesmo, em *cuja administração, disposição ou guarda devia intervir em razão do seu officio* de juiz de direito, que julgou o inventario do mesmo expolio.

Do que acabamos de expôr, transcrevendo o que de mais liquido e authentico imaginar-se póde, logicamente conclue-se, que a *acquisição* que o juiz de direito José Tavares fez, do referido cavallo é *nulla*, que este deve ser *sequestrado*, e que aquelle seja pronunciado, por ora e pelo menos, nas penas do art 146 do Cod Crim., nas quaes incursionou-se pela expontanea confissão, que de seu crime fez pela imprensa.

O que pretende provar o juiz de direito José Tavares quando declara que o dito *cavallo* foi vendido á interposta pessoa, ao Sr. Manoel *Neco*, pela inventariante, pelo *duplo do valor*, em que foi avaliado para pagamento de custas do respectivo inventario ?

Que os *interessados lucrarão* neste *cincoenta mil réis*, como affirmou S. S na publicação que fez no *Jornal do Recife* de 24 de agosto findo ?

Não ; por certo ; este facto só prova que o referido *cavallo* foi propositalmente avaliado por preço tão baixo aos interesses dos orphãos, que comprando S. S. pelo duplo da avaliação, o fez por commodo preço, e que houve da sua parte intervenção para a escandalosa avaliação, desde que, julgando por sentença o mesmo inventario, reparo algum fez acerca da verdade da avaliação dos bens do referido expolio, cujo *typo* devia ser para S. S. a baixa e escandalosamente baixa avaliação do *tal cavallo*, se este facto não se tivesse dado unicamente em seu *proveito*, para criminosamente *comprar indirectamente bens de orphãos* contra as expressas disposições legaes.

Este facto, incontestavelmente criminoso, foi denunciado ao Tribunal da Relação e ao Exm. Sr. presidente da provincie, pelo respectivo juiz de orphãos, o Dr. Alexandre de Crasto, hoje pronunciado incompetente e illegalmente por esse juiz despeitado e *suspeito*.

—

Apreciemos ligeiramente a resposta, que o juiz de direito José Tavares deu a ultima denuncia, a qual foi publicada no *Jornal* acima já referido.

Principiou, dizendo que ao denunciante, Dr. Alexandre de Crasto, elle *já teve de despronunciar em um e absolver em tres processos, que lhe foram instaurados pelo seu antecessor, Dr. Maciel* Pinheiro..

Ora, o que tem a denuncia por causa da compra que o juiz de direitó José Tavares fez do *cavallo alasão* dos *tres pés calçados* com a *absolvição* e *despronuncias* lançadas por S. S. em taes processos contra o Dr, Alexandre ?!...

Taes factos só podem provar contra S. S. Se o Dr. Alexandre de Crasto recebeu do juiz de direito José Tavares taes provas de rectidão, não podia ser animado contra S. S. por motivo algum de ressentimento, e, portanto suspeita não póde ser a sua denuncia ; quando, além de tudo S. S. confessou o crime.

No artigo seguinte voltaremos ao officio-resposta do juiz de direito José Tavares.

A continuação da apreciação do mesmo tornaria este muito longo ; o que é contra o nosso programma.

Recife Agosto—1884.

José Climaco do Espirito Santo.

Estrada de ferro do Limoeiro

Trata-se da despeza da ferro-via do Limoeiro, pela verba—conservação, no mez de junho ultimo.

Os dados que tomamos para calcular taes despezas são officiaes e constam do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, do dia 12 do corrente agosto.

Officialmente declarou-se ao publico—que a despeza de tal verba, no refterido mez, elevou-se á 12:035$490. Na especificação das despezas da verba, dizem :

« Que o serviço da conservação foi regularmente feito, havendo sido n'elle empregados no mez de junho 85 jornaleiros e 4 chefes de linha ;

« Que substituiram-se 1230 dormentes, 14 trilhos, 48 parafusos grandes, 140 ditos pequenos, 252 cavilhas e 34 talas de juntas ;

« Que finalmente, empregaram-se 240,0m³ de lastro. »

Pagam alli os trabalhadores da conservação á 1$000 diarias, o metro cubico de areia para lastro á 800 e 1$000, e os conservadores da linha á 100$ mensaes.

Isso posto, orcemos as despezas, que elevam á 12:035$490 :

85 jornaleiros á 1$000, durante 26 dias	2:210$000
4 chefes de linha a 100$000	400$000
1230 dormentes, á 1$400, preço maximo porque os compram	1:722$000
14 trilhos á 23$500, preço exorbitante	329$000
48 parafusos grandes á 80 réis	3$840
140 ditos pequenos a 70 rs.	9$800
262 pregos para trilhos a 40 rs.	10$480
34 talas de juntas á 330 rs.	11$220
240,0m³ de lastro a 1$000	240$000
Total	4:936$340
Para 12:033$490	7:099$150

Os dados são officiaes. Não comprehendemos esta differença de 7:099$150.

Tomamos a liberdade de pedir a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para os algarismos que aqui ficam, se por ventura não quizer o funccionario respectivo explicar a cousa ao publico interessado.

O curioso.

— A viuva e filhos do Dr. Demetrio José Teixeira pedem a aquellas pessoas que ficaram com bilhetes para seus beneficios, o obsequio de remetterem suas esportulas para a rua da Imperatriz n 22, 2º andar, em virtude de ter de retirar-se para o centro.

Recife, 1 de setembro de 1884.

Ao publico

O abaixo assignado tendo liquidado suas transacções commerciaes, com o Sr. Thomaz Lins Caldas, como consta do documento que este Sr. lhe passou, vem declarar que fica sem valor qualquer titulo ou ordem que com data anterior á presente lhe tenha passado, ficando o referido senhor com a obrigação de pagar-lhe o valor, ou fazer-lhe entrega de 400 saccos vasios, constando tudo do documento acima referido.

Nazareth, 30 de agosto de 1884.

João Liborio Carneiro de Barros.

Ao publico

Francisco Ferreira da Silva, recolheu-se ao Hospital de D. Pedro II a tratar de sua saude a falta de recursos, tendo dois irmãos, José Ferreira da Silva, e Antonio Ferreira da Silva, negociantes com padaria na Rua-Nova de S. Rita n. 39, e alem de outras a que têem sociedade.

Pharmacia Pernambucana

Durante o mez de agosto findo aviaram-se n'este estabelecimento 714 receitas, destribuidas da seguinte forma, pelos illustrados medicos abaixo : Drs. Barros Carneiro, 94 ; Carneiro da Cunha, 74 ; M. Vaz, 65 ; A. Lima, 49 ; Loureiro, 34 : Adrião, 31 ; Malaquias, 25 ; Themude, 23 ; S. Rosa, 23 ; Berardo, 22 ; Domingues, 19 ; Cysneiros, 18 ; Randeira, 17 ; Pontual, 15 ; J. Felix, 13 ; F. Beltrão, 12 ; A. Velloso, 11 ; Ferreira, 11 ; B. Sobrinho, 10 ; Seve, 10 ; F. Alves, 10 ; V. da Cunha, 10 ; A. Serafim, 9 ; Carnauba, 8 ; E. Cavalcante, 8 ; Camara, 7 ; Pitanga, 7 ; Teixeira, 6 ; Argollo, 6 ; Maia, 5 ; C. Gomes, 5 ; Baltazar, 5 ; J. de Barros, 5 ; C. Leão, 4 ; Maduro, 4 ; Coutinho, 4 ; C. Leite, 4 ; B. Sampaio, 4 ; A. Gaspar, 4 ; Sá Pereira, 4 ; M. Gomes, 3 ; Albuquerque, 3 ; B. de Moraes, 2 ; S. Ferreira, 2 ; C. Jesus, 2 ; Bittencourt, 2 ; S. Barbosa, 2 ; F. Velloso, 1 ; Epimacho, 1 ; Tristão, 1.

Total 714.

Neste estabelecimento não se encontra preparados de Rigaud & Dusart.

Cirurgião dentista

José Basilino da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumbo) a ouro, á platina e a osso artificial ; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol.	

com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Mello Gomes
Medico operador
Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fora da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 156.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos

a pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueiroa Faria, juiz substituto do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que findos os dias da lei, na audiencia deste juizo no dia 3 de setembro será arrematada em praça publica o bem seguinte: 1 armação envidraçada e toda envernizada, balcão e 2 mostradores, avaliados por 120$000 a qual vai a praça por execução que move a mesa regedora da Ordem Terceira de S. Francisco, contra Raymundo Pereira de Siqueira para pagamento da mesma execução.

E para que chegue ao conhecimento de todo mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de agosto de 1884. Escrevi e me assigno, Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Miguel de Figueirôa Faria.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa, que nos dias 27 do corrente mez e 3 e 10 de setembro proximo vindouro, estará em hasta publica para um anno, e para serem arrematados por quem mais offerecer, os impostos seguintes: alugueis das casinhas da ribeira por 226$000; 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 632$000; 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 366$500; mascates e bocceteiras por 271$000; 120 rs. por qualquer carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 86$000; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 31$000; o aluguel do salão terreo do predio municipal em construcção, sito á rua da Ladeira de Varadouro por 62$000.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias acima indicados na forma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 25 de agosto de 1884.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que correndo por este meu juizo e escrivão que o presente subscreve, uma acção de liberdade entre partes autor o preto Antonio por seu curador e réo João Antonio de Araujo Pinheiro, me foi dirigida por parte do curador do mesmo escravo a petição do theor e fórma seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.— Manoel Francisco de Barros Rego, curador do escravo Antonio, requer se digne mandar passar carta de editos para ser citado João Antonio de Araujo Pinheiro, visto não morar em lugar certo e sabido, como se vê das certidões de fls. dos autos de liberdade do mesmo escravo para exhibir a matricula respectiva sob pena de ser elle declarado livre, independente do preço depositado e de revelia. Requer outro sim, que na carta de editos se consigne o facto do abandono do escravo já constante dos mesmos autos. Pede deferimento e receberá mercê. Recife, 5 de maio de 1884.—O curador, *Barros Rego.* »

Despacho:

« Venha os autos. Recife, 13 de maio de 1884. —*Ribeiro.* »

E tendo o escrivão me feito os autos conclusos, proferi o despacho do theor seguinte:

« Visto achar-se provado que João Antonio de Araujo Pinheiro mora ausente em lugar não sabido, mando que a citação se lhe faça por carta de editos com o prazo de 30 dias e na fórma requerida pelo curador em sua petição de fl. 33. Recife, 17 de maio de 1884.—*Joaquim da Costa Ribeiro.* »

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do qual fiz passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e intimo a João Antonio de Araujo Pinheiro para no prazo de 30 dias contados da publicação deste compareça perante este juizo, afim de exhibir a matricula do escravo Antonio sob pena de ser elle considerado abandonado e declarado liberto na fórma da lei.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 dias do mez de agosto de 1884.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Thesouraria da Fazenda de Pernambuco

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, de hontem datado, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 6 de setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, se procederá perante a junta de Fazenda a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 20 de janeiro de 1869; devendo portanto os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas sellas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha a disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 agosto de 1884.—O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de de direito do civel d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que desta data em diante terá lugar a revisão do alistamento de eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, na conformidade do art. 6 da lei de 9 de janeiro de 1881 e art. 10 do decreto regulamentar de 13 de agosto do mesmo anno, assim como de se lhe fazerem as necessarias alterações, pelo que deverão os interessados apresentar seus requerimentos no prazo de 30 dias desta mesma data, desde 10 horas da manhã até ás 4 da tarde, na rua do Imperador n. 16.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Recife, 1 de setembro de 1884.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 662

Acha-se marcado o prazo de 30 dias, a contar de 18 do corrente, para a professora publica Dina da Silva Coutinho assumir o exercicio da cadeira de ensino primario de Caricé, para a qual foi removida de Tamandaré por portaria daquella data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito substituto reciproco do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos termos do art. 6 do regulamento n. 3.029 de 9 de janeiro de 1881 e art. 10 do dec. n. 8,213 de 13 de agosto do mesmo anno terá lugar a revisão do alistamento dos eleitores das freguezias do Poço, Varzea e S. Lourenço, afim de proceder-se as alterações necessarias, devendo os interessados apresentar seus requerimentos no praso de 30 dias contados desta data, desde 10 horas da manhã até 4 da tarde na rua da União n. 9.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Eu José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão do alistamento escrevi.

Recife, 1 de setembro de 1884.

Adelino A. de Luna Freire.

— 2.ª *Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 1 de setembro de 1884.*—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico que ao provimento dos cargos de 1º e 2º tabelliães do termo de Gravatá, comarca de Bezerros concorreram os Srs. José Zeferino Brayner de Souza Rangel, João Paulo de Britto Guimarães e Ludjero Francisco de Souza Pinto.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

— 2.ª *Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1º de setembro de 1884.*—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico que ao provimento dos officios de partidor e distribuidor do termo da Escada concorreram os Srs. Generoso José de Moura e José Affonso de Azevêdo Campos.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 6 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881 e art. 10 do decreto n. 8213 de 13 de agosto do mesmo anno, terá lugar a revisão do alistamento dos eleitores da freguezia de Santo Antonio, para o fim de proceder-se ás alterações necessarias, devendo os interessados apresentar seus requerimentos no praso de 30 dias contados desta data, desde 10 horas da manhã até 4 da tarde, na rua da União n. 9.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que deve ser affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 1 de setembro de 1884. Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão do alistamento escrivão.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal do Recife.

Faz saber, que tendo de proceder-se a revisão do alistamento da freguezia de Afogados, d'esta cidade, convida a todos os cidadãos que tiverem de requerer sua inclusão, a eliminação ou a eliminação de outros na mesma parochia, á apresentarem seus requerimentos no prazo de 30 dias, á contar desta data, á rua do Imperador n. 30, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1º de setembro de 1884.

Eu, Ernesto Silva, escrivão.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal do Recife.

Faz saber pelo presente edital, que tendo de proceder-se a revisão eleitoral da freguezia de S. José, d'esta cidade, em cumprimento da lei, convida a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação ou eliminação de outros, apresentarem seus requerimentos até o dia 30 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 24, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1º de setembro de 1884.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	883$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	2:838$000
Buique	1:670$000
Flores	2:290$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico para conhecimento de todos os artigos de posturas abaixo. Arts. 13, 15, 54, 55, 56, 57, 201 da lei 1,129 e arts. 3º e 4º da lei 1,178:

Aat. 13. Todos os moradores da cidade são obrigados a conservar limpos e sem lama e immundicias os quintaes das casas de suas residencias; os infractores pagarão a multa de 2$000.

Esta limpeza será feita a expensas da municipalidade nos quintaes das casas habitadas por pessoas unicamente pobres.

Art. 15. Ninguem poderá lançar das janellas e varandas agua nas ruas; os infractores pagarão a multa de 10:000.

Art. 54. D'ora em diante sómente é permittido ter cavallariças de aluguel em casas espaçosas, ladrilhadas, e cujas frentes tenham mais de 20 palmos, com canos de esgoto para urinas e liquidos, largo lageado e tão profundo que seja banhado pela agua do mar ou rio em todas as marés cheias ou sumidoro com 2 palmos de agua naturalmente; não podendo admittir-se nas cavallariças senão um numero de cavallos, proporcionado ao espaço, e havendo o alojamento para cada um cavallo ter 1 metro e 10 centimetros de largura.

Os sumidores serão fechados em abobadas e não receberão as aguas das chuvas.

Art. 55. Os alojamentos serão limpos a vassoura, ao menos duas vezes por dia e diariamente serão tiradas as varreduras depositadas.

Art. 56. Para factura dos canos ou sumidouros e mais arranjos necessarios nas cavallariças existentes, que estivessem collocados em predios com as condições do art. 1º é marcado o praso improrogavel de 2 mezes.

Art. 57. O alojamento para 1 até 4 cavallos de uso particular poderá ser contiguo á habitação, observadas no que for applicavel as disposições dos artigos antecedentes!

Art. 201. Os portos de embarque se conservarão limpos e sem embaraço que encommode a concurrencia das pessoas que se destinarem aos embarques, sob pena de pagar o administrador ou capataz do porto a multa de 2$000.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas cisco e objectos sem serventia, nem cousa alguma, que prejudique o aceio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, nas portas ou frente de cujas casas for encontrado qualquer objecto d'essa qualidade serão multados em 10$000 e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de agosto de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento do negociante Manoel José Pereira de Castro, se acha aberta a sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de fls. 2 e balanços de fls. 2 e 5, declaro aberta a fallencia do negociante Manoel José Pereira de Castro, a datar de 23 do corrente mez. Nomeio procurador fiscal o Dr. Telesphoro Fragoso.

Faça-se publica a fallencia e convoquem-se os credores para elegerem o depositario, no dia 2 de setembro, ás 11 horas.

Proceda-se a arrecadação da massa. Recife, 28 de agosto de 1884. — *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da massa para comparecerem no dia, hora e lugar, para o fim acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 29 de agosto de 1884.

Subscrevo, data supra.

Eu, João Gomes dos Santos, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 12

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 2 de setembro vindouro serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca M, 1 caixa vinda de Hamburgo no navio allemão *Ane Catherine*, entrada em julho do corrente anno, abandonada aos direitos por Macedo Lopes & C., contendo rolhas de vidro, pesando liquido legal 37 kilogrammas.

Armazem n. 7

Marca M, 1 sacco idem idem idem, contendo cortiças ou rolhas, pesando 2 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

S. José

Casa terrea á rua da Victoria n. 6, com 5 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, gabinete ao lado, cosinha fóra, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a Manoel do Carmo Ribeiro.

Boa-Viagem

Casa terrea á rua da Gamelleira n. 21, com 3 metros e 45 centimetros de frente e 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, por 320$, pertencente a irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

Olinda

Casa terrea á Estrada Velha d'Olinda n. 2, com 4 metros e 45 centimetros de largura, 10 metros e 85 centimetros de fundo, porta e janella de frente, terraço, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal muradoo e um telheiro no fundo, avaliada em... 300$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Poço

Casa terrea á Estrada do Arraial n. 68 B, com 2 janellas de frente, 6 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 59 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$, pertencente a Galdino Antonio Soares.

Casa terrea no lugar do Chacon n. 1, com 2 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão, 4 metres e 30 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mais 1 quarto, quintal em aberto e cacimba, por 600$, pertencente a Cosme José dos Santos Callado.

Apipucos

Casa terrea no lugar da Levada n. 26, com 12 metros e 50 centimetros de largura, 7 metros e 85 centimetros de fundo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 salão, cosinha fóra, quintal em aberto, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, por 200$, pertencente a Florencio José Carneiro Monteiro.

Aluguel

Casa á rua Imperial n. 19, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, com a base de 10$ mensaes, pertencente a José Adriano de Mello Dutra.

Armações

Armação de amarello, toda envernizada, com 3 pequenos balcões, em cada lado, e 1 espelho grande, existente no estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 45, pertencente a Arruda Vasconcellos & C. avaliada em 500$000.

Armação com balcão, 4 caixões de madeira de pinho, pintados de amarello, 1 balança, 2 ternos de medidas e 1 terno de pesos, existente no estabelecimento á rua do Mocotolombó n. 65, avaliados em 200$000, pertencente a Boaventura José de Mello.

Mercadorias

150 caixas com genebra, de diversas marcas, avaliadas em 420$000, 28 depositos para espiritos avaliados em 244$000. Um cofre de ferro avaliado em 100$000, existente no estabelecimento á rua de Domingos José Martins n. 12, e pertencente a Moreira do Cabo & C.

Quatro pipas e 2 meias ditas, avaliadas em 40$. Seis caixas com genebra em 12$000, e 12 garrafões em 12$000, petencente a José Joaquim de Lima Bairão.

Recife, 1º de setembro de 1884.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe aço publico que no dia 7 do corrente serão abertas ao trafego as estações de Barra e de S. Benedicto.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes:

Estações	A' tarde — TREM N. 1 — Chegada	Partida
Una.		2 h.
Catende	2 h. 40 m.	2 « 45 m.
Jaqueira	3 « 15 «	3 « 20 «
Marayal	3 « 40 «	3 « 45 «
Barra	4 « 15 «	4 « 20 «
S. Benedicto	4 « 47 «	

Estações	De manhã — TREM N. 2 — Chegada	Partida
S. Benedicto		8 h. 45 m.
Barra	9 h. 12 m.	9 « 17 «
Marayal	9 « 47 «	9 « 52 «
Jaqueira	10 h. 12 «	10 « 17 «
Catende	10 h. 47 «	10 « 52 «
Una.	11 h. 32 «	

PREÇOS DAS PASSAGENS

Estações	PASSAGEM SIMPLES — 1.ª classes	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$600	$300
Idem á Marayal	1$400	$700
Idem á Jaqueira	2$000	1 000
Idem á Catende	2$900	1$500
Idem á Una	4$000	2$000
De Barra á Marayal	$800	$400
Idem á Jaqueira	1$300	$700
Idem á Catende	2$200	1$100
Idem á Una	3$500	1$800

Estações	PASSAGEM DE IDA E VOLTA — 1.ª classe	2.ª classe
De S. Benedicto á Barra	$900	$500
Idem á Marayal	2$100	1$100
Idem á Jaqueira	3 000	1 500
Idem á Catende	4$400	2$200
Idem á Una	6$000	3$000
De Barra á Marayal	1$200	$600
Idem á Jaqueira	2.0 0	1$000
Idem á Catende	3$300	1$700
Idem á Una	5$300	2$700

Os preços de mercadorias constam das respectivas tabellas que podem ser consultadas nas estações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 1 de setembro de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara Municipal previne-se ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados, finda se o praso marcado pelo regulamento para a conservação dos corpos inhumados em diversas catacumbas do Cemiterio, as quaes serão abertas nos referidos dias, se nenhuma reclação houver até a vespera:

Dia 1

Manoel Antonio de Alcantara, Santa Rita n. 23 de 2ª.

Dia 2

José Egydio Ferreira, Congregação n. 4 de 2ª.

Dia 3

Miguel Norberto Rodrigues Freire, Trindade n. 8 de 2ª.

Umbelino A. Lins Lobo, Camara n. 19 ao nascente.

Anna (parvula), matriz da Boa-Vista n. 19 ao norte. P.

Dia 5

Rosa Neves do Rego, SS. Sacramento de Santo Antonio n. 10 ao nascente.

Manoel Ignacio Avilla, Espirito Santo n. 24 de 1ª.

Dia 6

José Caetano Menna Cardoso, Almas de Santo Antonio n. 23.

Maria (parvula), matriz da Boa-Vista n. 23 ao norte. P.

Dia 7

Maria Prescilla de Carvalho Chaves, Congregação n. 5 de 2ª.

Francisca Maria da Conceição, Santa Anna n. 10 ao sul.

Constança Ursula da Costa Lima, Congregação n. 7 de 2ª.

Dia 9

Eugenio Calsema Casa-Nova, Santa Rita n. 17 de 1ª.

Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, matriz de S. José n. 16 ao sul.

Manoel, Agonia n. 13 ao norte. P.

Maria (6 annos), Conceição dos Militares n. 18 de 2ª ordem.

Dia 10

Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo, Camara n. 100.

Alfredo Canuto de Lima, Santa Anna n. 14 de 2ª.

Dia 11

Mathias Gomes de Pinho, Santa Anna n. 2 de 2ª ordem.

Dia 12

Rita Maria de Seixas, SS. Sacramento de Boa-Vista n. 20 ao sul.

Manoel Ferreira Braga, Agonia n. 10 ao poente.

Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque, Congregação n. 8 de 2ª ordem.

José Bernardo Peninche, S. Francisco n. 19 de 2ª ordem.

Eugenio Paiva (6 annos), Terço n. 4 ao sul (pequena).

Manoel, S. José de Agonia n. 11 ao poente. P.

Dia 13

Feliciano José da Cruz Braga, Camara n. 99.

Felix Antonio Alves Mascarenhas, SS. Sacramento de Santo Antonio n. 2 ao nascente.

Joaquim Aniceto, Livramento n. 7 de 1ª.

Amando (5 mezes), S. Francisco n. 21 ao poente. P.

Dia 14

Antonio Pinheiro da Palma, Santa Anna n. 1 da 1ª.

Anna Thereza de Jesus, S. Francisco n. 15 de 2ª.

Maximiana Francisca Ayres, Santa Rita n. 1 ao norte.

Antonio José Soares de Castro, Bom Jesus das Portas n. 16.

Ignez (parvula), Conceição dos Militares n. 3 de 2ª.

Dia 15

Manoel Hugolino Pereira Geraldes, Camara n. 101.

Luiz Gomes da Silva Junior, matriz do Recife n. 3 de 1ª.

Ignacio Barbosa de Freitas, Santa Cecilia n. 6.

Dia 16

Leopoldina Clara Rosa da Motta, Conceição dos Militares n. 1 ao poente.

Ubaldo (3 annos), Camara n. 99. P.

Manoel Machado Guimarães, Terço n. 127.

Anna Emilia de Lemos e Sá, matriz do Recife n. 5 de 2ª.

José Cornelio de Figueiredo, Camara n. 5 A.

Dia 18

André Ferreira de Almeida, matriz de Santo Antonio n. 8 ao poente.

Dia 19

Maria Joaquina do Sacramento, Terço n. 11.

Dia 20

Manoel do Nascimento Xavier de Couto, Terço n. 26.

Antonio José Pereira do Lago, S. Francisco n. 14 de 2ª.

Clotilde (8 horas), SS. Sacramento do Recife n. 5 ao poente. P.

Dia 21

Simplicio Pereira da Paixão, S. Gonçalo n. 2 de 2ª.

Maria do Carmo Moraes, Camara n. 102.

João Baptista Moreira, Passos n. 4 de 1ª.

Guilherme (parvula), matriz de Boa-Vista n. 1 ao norte. P.

Dia 23

Josepha Maria do Espirito Santo, Soledade n. 17 ao norte.

Joaquina Adelaide M. de Barros Falcão, matriz de Boa-Vista n. 14 de 1ª.

Dia 24

Lauriana Maria de Assumpção, Livramento n. 16 de 1ª.

Dia 25

Manoel Sergio de Hollanda, Livramento n. 27 de 2ª.

Maria Rosa Nobre, Almas de Santo Antonio n. 29.

Maria Carolina da Silva, Camara n. 42.

Belisario Alves Paes Barreto, Santa Rita n. 12 ao sul.

José Mariz de Almeida, Santa Anna n. 9 de 2ª.

José Gonçalves da Cruz, Espirito Santo n. 14 ao sul.

Dia 26

Constança da Silva Neves Junior, Almas de Santo Antonio n. 26.

Vicencia Maria da Conceição, Santa Rita n. 18 de 2ª.

Anna Maria de Oliveira Santa Rosa, Livramento n. 19 de 1ª.

Augusto (7 mezes), Espirito Santo n. 6 ao sul. P.

Miguel (parvulo 39 mezes), Espirito Santo n. 4 de 2ª.

Dia 27

Jucundiano Rodrigues de Oliveira, matriz da Boa-Vista n. 6 ao norte.

Generosa Rosa dos Santos, Soledade n. 11 ao norte,

Pedro de Vasconcellos, Passos n. 6 ao nascente.

Dia 28

Arthur (3 annos), Camara n. 98. P.

Maria (7 mezes), Almas de Boa-Vista n. 4 ao norte. P.

Dia 30

Luiz Augusto de Moura Carvalho, Soledade n. 12 ao norte.

Josepha Maria da Conceição, Ordem Terceira do Carmo n. 7 ao sul.

Geraldina Peres Campello Jacome P., Camara n. 5 ao nascente.

O administrador,
João Baptista do Rego.

Sociedade Ave Libertas

A directoria da sociedade Ave Libertas convida o publico desta cidade, e em particular as familias, para concorrerem a sessão litteraria e musical de installação, que terá lugar no dia 8 do corrente, ás 10 horas do dia, no theatro de Santa Isabel.

Pede aos representantes das sociedades convidadas o obsequio de serem breves em seus discursos por motivos que depois expenderá.

Recife, 2 de setembro de 1874.

Odila Pompilio.
Maria Albertina S. do Rego.
Leonor Porto.

Sociedade Ave Libertas

De ordem da Sra. presidente, convido as Sras. socias á comparecerem á reunião marcada para hoje, no 2º andar do predio n. 44, á rua Larga do Rosario, ás 6 horas da tarde.

Secretaria da Ave Libertas, 2 de setembro de 1884.

Maria Albertina P. do Rego,
1ª secretaria.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido á reunião de assembléa geral do dia 26 de agosto passado numero legal de accionistas para nos termos do art. 42 dos estatutos deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos; são novamente convidados a comparecer á reunião que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia. Recife, 1º de setembro de 1884.

Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

— Pela secretaria da Camara Municipal se faz publico, em virtude de ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, commissario do cemiterio desta cidade, que durante o mez de agosto findo extrahiram se no cemiterio as seguintes guias, para exhumação dos restos mortaes de Thomé Lopes de Lima, Arcelina da Motta Beltrão, Maria, filha de D. Isabel de Carvalho Cunha, José Augusto de Brito Monteiro, Maria Leopoldina de Almeida, Augusto Pimenta de Souza Peres, Antonio Correia de Lima, coronel Rodolpho Barata de Almeida, tenente coronel Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque, Julia Cesar Leal Ferreira, Rosa Candida das Neves Rego, Emilia Carolina Madeira Ferreira e Isabel Maria Poças.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1º de setembro de 1884. — O amanuense, servindo de secretario,

Leoncio Quintino de Castro Leão.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE SETEMBRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Espirito Santo*, para os portos do sul, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 paga porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração geral dos correios

Expedição de malas

O administrador faz publico que, deste mez de setembro por diante se fará por esta repartição nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28 expedição de malas para Itambé, tocando nas agencias do correio de Iguarassú e Goyanna; ficando assim alteradas as partidas dos estafetas, que dantes eram de quatro em quatro dias.

Administração geral dos correios de Pernambuco, em 1º de setembro de 1884.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Congresso

As sociedades Alliança e Conciliação at-

COMMERCIO

Praça do Recife, 1 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, ávista, ao par

Cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Foram apregoadas as seguintes propostas:

	Vendedor	Comprador
15 apolices da divida publica de 6 0/0, valor de 1:0.0$000	1:070$	1:060$

P. J. Pinto,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

ALFANDEGA=De 1	11:345$528
RECEBEDORIA=De 1	1:301$595
CONSULADO PROVINCIAL—De 1	413$329
RECIFE DRAINGE—De 1	2:292$171

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 1 á 6 de setembro de 1884.

Couros seccos espichados, 750 rs. o kilo.

Milho, 55 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de agosto de 1884

Os conferentes,
J. da Costa Cirne
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte no dia 1º de setembro e consignado a Bernardino Pentual, manifestou:

Café 25 saccos a Gomes de Mattos Irmãos. Camarão 20 encapados a Silva Guimarães & C.

Pipas 100 a Amorim Irmãos & C. Pelles 26 fardos á ordem.

Patacho nacional *Julieta*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 29 de agosto e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 150,000 kilos á ordem.

Sumaca hespanhola *Virgen del Carmen* entrada de Montevidéo no dia 29 de agosto e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 180,350 kilos á ordem.

Barca ingleza *Aurelie*, entrada de New-York no dia 29 de agosto e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Kerosene 10,610 caixas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 30 de agosto de 1884

Para o exterior

— No patacho portuguez *Fraternidade*, carregou:

Para Lisboa, P. Larneiro & C. 289 couros salgados com 3,468 kilos; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 50 pipas e 5 barris com 11,080 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 13,000 cocos fructa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1º

Manáos e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Sena Pontual.

Observação

Suspendeu no Lamarão para os portos do sul o vapor inglez *Norcsemann*, da linha telegraphica.

Procedente de Liverpool e escalas o vapor inglez *Cordillera*, commandante F. Greachy, não communicou com a terra em virtude de ordem superior.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	a 4
Chrysolite	da Europa	a 4
Sully	da Europa	a 4
Belgrano	do sul	a 4
Manáos	do sul	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Guadiana	da Europa	a 20
Pernambuco	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Bahia	do sul	a 26
Valparaiso	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29

tendendo á necessidade de tratar dos interesses da instituição no norte do Brasil, tomaram a deliberação de convocar para um congresso, a todos os socios activos e avulsos que se acharem n'esta provincia, afim de deliberarem o que necessario fôr a bem dos nossos interesses.

Esperam, pois, que compenetrados d'essa necessidade todos os socios se achem reunidos no dia 8 de setembro proximo ás 11 horas do dia, no predio n. 14, 3.° andar á rua do Imperador.

Recife 28 de agosto de 1884.

Os secretarios,
Moltke.
B. Victorio

Redemptora academica

Pedimos á todas as pessoas que assignaram esportulas no *Livro de Ouro* e ainda não satisfizeram-nas, á virem fazel-o até 6 do corrente, em vista de termos de ultimar os nossos compromissos, e apresentar o balancete das despesas.

Abel Garcia.
Enéas Cavalcante.
Eduardo Silva.
João Jaguaribe.
Trigo de Loureiro.
Victor Camargo.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do 1º adjunto em exercicio, convido aos senhores socios para se reunirem na séde social no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, para ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não ter se realisado no dia 29 do mez proximo passado.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 1º de setembro de 1884.

Paterniano Barroso,
2º secretario.

Alteração encontrada no lançamento de decima da freguezia da Graça pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1884 a 1885.

Rua Amelia n. 1. Eusebio da Cunha Beltrão, uma casa terrea dividida em 3, arrendas: a 1ª por 96$000 a 2ª e 3ª por 72$ cada uma, tudo por 249$000
Dita n. 6. Anacleto Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 5 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 150$000
Dita n. 7. José Pereira Duarte, uma casa terrea occupada pelo senhorio, por 96$000
Dita n. 9. Manoel Marques de Lemos, uma casa terrea occupada pelo mesmo 120$000
Dita n. 11. Bellarmina Maria de Queiroz, uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 13. João, uma casa terrea arrendada por 72$000
Travessa da rua d'Aurora n. 1. Fabião Antonio Joaquim da Silva, uma casa terrea de taipa, arrendada por 60$000
Espinheiro n. 1 A. Manoel dos Santos Villaça, uma casa terrea e sitio arrendado tudo por 600$000
Dito n. 5 F. João José da Silva. uma casa terrea e sitio arrendado por 720$000
Travessa do Rosarinho n. 2. Jacintho Ferreira da Silva uma casa terrea arrendada por 84$000
Dita n. 4. Francisco de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 86$000
Dita n. 3. José Joaquim Gomes da Silva, uma casa terrea arrendada por 120$000
Dita n. 5. Esmeraldina Maria do Sacramento, uma casa terrea por 120$000
Dita n. 11. Gabriel Rodopiano Gorgonio, uma casa terrea arrendada por 72$000
Hora n. 20. Morow, uma casa terrea arrendada por 240$000

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1884.

H. Peregrino.

Alterações para mais no lançamento da decima da freguezia da Boa-Vista para o exercicio de 1884 a 1885, feitas pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros

Rua do Socego n. 8 A. Uma casa terrea de João da Silva Villa Nova 240$000
Dita n. 24. Uma dita de Henrique José Vieira da Silva 300$000
Dita n. 26. Uma dita de Luiz Manoel Rodrigues Valença e outros 273$000
Dita n. 50. Uma dita de José Faustino de Lemos 273$000
Dita n. 3 A. Uma dita de João Pereira da Silva 120$000

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1884.

H. Peregrino.

Aviso

Fiscalisação da freguezia da Graça

De ordem da Illma. Camara Municipal, scientifico aos habitantes desta freguezia que em observancia ao disposto no art. 13 das posturas de 26 de junho de 1873, tenho de visitar os quintaes de seus predios, afim de conhecer se os mesmos estão em perfeito estado de limpesa. Confio nos bons sentimentos dos mesmos habitantes que seja satisfactorio o resultado dessa diligencia.

Capunga, 29 de agosto de 1884.

O fiscal,
Victorino A. do Rego Faria.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Club Carlos Gomes
5º anniversario

Convida-se os Srs. socios que estão no goso de seus direitos a virem receber do dia 1º em diante, na séde do Club, á noite, os ingressos para o concerto do anniversario, e que terá lugar no dia 7 de setembro, no theatro Santa Isabel.

Previne-se aos mesmos senhores que a distribuição, que só será feita na sede do Club, terminará precisamente no dia 6, não se attendendo á reclamação alguma inherente a bilhetes, depois de findo o prazo marcado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 30 de agosto de 1884.

O secretario,
André F. da Costa.

Prolongamento
DA
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 4 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio da administração central deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para a construcção de um edificio na estação de Catende, com accommodações para recebimento de cargas e residencia do agente.

No escriptorio do primeiro engenheiro, á rua acima indicada, dar-se-hão todos os esclarecimentos necessarios e poderão ser consultadas as plantas, desenhos, orçamento, etc., da referida obra.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, em presença dos proponentes, que deverão assigna-las, indicando nas mesmas as suas residencias

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 28 de agosto de 1884.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO.--11

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia dramatica portugueza
Emilia Adelaide
DIRECTOR GERENTE
JOÃO GIL
HOJE
Terça-feira, 2 de Setembro
Grande festa artistica
DO ACTOR
JOÃO GIL

Primeira representação do notavel e sempre applaudido drama, em 5 actos e 8 quadros, de A. DEMY, traducção de E. BISTER. em que toma parte a distincta actriz :

EMILIA ADELAIDE
O notavel galan
ALVARO
O BENEFICIADO e toda a COMPANHIA
AS
Duas Orphãs
O sympathico actor
LYRA

como fineza ao beneficiado fará em um dos intervallos uma de suas scenas comicas.

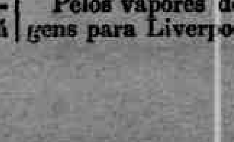
Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer o favor dispensado pelos seus convidados.

Haverá trem até Apipucos·
Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 e 1/4.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

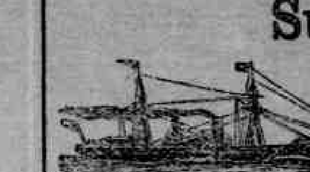
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Belgrano

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Sully



E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de,e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

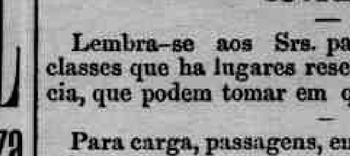
Segue no dia 5 de setembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	.	.
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		.	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Agente Pinto

Terça-feira, 2, leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de páo carga, 1 piano d'Everal, moveis de sala de jantar e mais objectos da casa em que residio o Dr. Braga Torres.

Quarta-feira, 3 o de velas de lona, correntes, ancoras e 400 formas para assucar.

Quinta-feira, 4, o do sobrado grande da rua de Santo Amaro n. bem como os moveis ahi existentes; ás 10 horas e 40 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Sexta-feira, 5 o de moveis do 1º andar do sobrado da rua do Marquez Olinda n...

Leilão
De um piano forte, moveis, quadros e espelhos
A SABER:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, com consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 tapete grande de sofá, 4 ditos de porta e 2 escarradeiras.

Uma mobilia de páo carga.

Uma secretaria com armarios e gavetas nos lados, 2 estantes abertas, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 oleado para mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 apparelho de porcelana para chá, 2 duzias de chicaras e pires para café, 1 aparador, 1 sofá, 1 mesa de cosinha e de engommado, o trem de jardim.

No salão

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, 2 camas para meninos, 1 mesa de cabeceira, 1 bidet, 1 lavatorio, 6 cadeiras e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira 2 de setembro

Na casa da rua [illegible] Nobrega, out'rora [illegible] 26

O Dr. Franci[illegible] tendo de retirar-se para o [illegible], faz leilão, por intervenção do ag[illegible] dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Padre Nobrega, out'rora do Alecrim n. 26.

A's 10 horas partirá um bond da linha do Afogados pela rua do Marquez do Herval com os concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas·

Leilão
De 246 saccos com farinha da Bahia, em saccos de algodão
Terça-feira, 2 de setembro
A's 11 horas
NO TRAPICHE GUERRA
Pelo agente Martins

Leilão
De moveis, algumas joias e 63 casaveques

O agente Britto levará a leilão o seguinte :
1 mobilia de amarello, 1 dita de junco, 1 mesa elastica, camas, cadeiras de páo carga, junco e amarello, commodas, 1 estante para musica e muitos outros objectos, tudo

Ao correr do martello
Terça-feira, 2 de setembro
A's 11 horas
Pateo do Carmo n. 9

Leilão

De 16 peças de algodão trançado americano, 4 dusias de sapatos de charlote, 1 dita de cachemira preta, 100 dusias de linha de carritel, 5 dusias de meias para senhoras, roupas feitas para homens, moveis novos e usados, carteiras, louças, quadros, espelhos, relogios de parede, diversas joias de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos ao

Correr do martello
Terça-feira, 2 de setembro
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
GUSMÃO

Leilão
De 5 velas de lona, grandes, boas e novas, uma corrente com 60 braças, ancoras e tres velas usadas.
Quarta-feira, 3 de setembro
Agente Pinto
A's 11 horas
No caes da Companhia Pernambucana
Em frente do trapiche Fiuza
Por occasião do leilão de 400 formas para assucar

Leilão
De moveis, louça, vidros, quadros e espelhos
Quarta-feira, 3 de setembro
A's 10 1/2 horas
A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e mesa de meio de sala, 1 dito de amarello com as mesmas peças, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza de amarello, 2 marquezões, 2 espelhos ovaes, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 5 meias-commodas, 2 aparadores com pedra, 18 cadeiras de junco, 4 quadros, candieiros, lanternas, louça para jantar e almoço, trem de cosinha e muitos outros objectos necessarios a casa de familia.

Por autorisação de uma familia que retirou-se para o interior da provincia, o agente Alfredo Guimarães venderá em leilão os objectos acima descriptos os quaes foram transportados para sua agencia de leilões a rua do Bom Jesus n. 45.

Ao correr do martello

Leilão
DE
400 fôrmas de ferro galvanisado, para assucar, pesando cada uma 3 e meia arrobas.

Em lotes a vontade dos compradores
Quarta-feira, 3 de setembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No trapiche Fiuza
CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA
Por occasião do leilão de 5 velas grandes, novas e boas

Leilão

Da armação, mercadorias, cofre inglez, utensilios e dividas activas da loja de ferragens sita a rua do Duque de Caxias n. 111, pertencente a massa fallida de Maia Ramos & Santos.

Quinta-feira 4 de setembro
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal e depositarios fará leilão da armação, mercadorias, cofre, utensilios e dividas activas da loja acima mencionada pertencentes a referida massa.

Em um ou mais lotes, a vontade dos compradores

Leilão
De 2 bilhares, 2 piannos, moveis, joias e uma casa terrea no lugar Bué.

O agente Britto levará a leilão : 2 bilhares, e seus pertences, 2 piannos, 1 mobilia, 1 secretaria e cama franceza de jacarandá, mesa elastica, 1 1 guarda vestido, 1 guarda fiteiro, marquezões, cadeiras avulsas, e outros objectos, a casa é em Afogados, tem porta e janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha, tendo o terreno 100 palmos de frente é 600 de fundo e 1 viveiro.

Quinta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
RUA DO RANGEL N. 41

Leilão

Do sobrado grande do 1 andar e sotão da estrada do Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janellas nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fora, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão techado do lado do mesmo sobrado, e encanamentos d'agua, gaz e Drainage.

Quinta-feira, 4 de setembro
A's 11 horas em ponto
No referido sobrado

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de Sua Magestade Britannica, levará a leilão a casa de sobrado em que funcciona o hospital inglez e ultimamente casa de saude do Dr. Ramos.

Em continuação

venderá o mesmo agente em lotes a vontade dos compradores os moveis e mais objectos existentes no mesmo sobrado.

CONSTANDO DE

Camas de ferro, mesas, mochos, bancas, quadros, lavatorios, grades, armarios, pratileiras, cadeiras, travesseiros, 1 relogio, pertences de botica, ferros de cirurgia, 1 carteira, 5 tachos, 2 armarios e outros moveis.

O bond de 10 e 40 minutos, da linha de Santo Amaro dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo

o referido predio e mais podem ser examinados nos dias 1 e 2 de setembro, das 9 ás 4 horas, bem como no dia do leilão.

Agente Burlamaqui
Leilão
Quinta-feira, 4 de setembro
A's 11 horas
No sobrado á rua do Imperador n. 51
De bons moveis

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para côrte, venderá em leilão ao correr do martello uma importante mobilia de jacarandá com 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e consolos com tampo de pedra, 1 bom guarda louça, cadeiras de junco novas, espelho grande e um rico toilet de jacarandá, mesa elastica, commodas, cadeiras de balanço, louça, vidros e outros muitos artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão definitivo
Dos predios
Quinta-feira 4 de setembro
Ao meio dia em ponto
CARMO E SILVA

Compentemente autorisado faz leilão por conta e risco de quem pertencer dos seguintes predios.

Um sobrado de um andar e um sotão sito a rua das Trincheiras n. 40 solo proprio.

Um sobrado de 3 andares sito a rua do Padre Floriano n. 40 solo proprio.

Uma caza terrea sita a rua Imperial n. 125 com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal etc.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo. N. 27

AVISOS DIVERSOS

Indice Alphabetico e Reversivo
Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel
LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA
Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.
Está no prélo, e sahirá brevemente.
Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.
Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Precisa-se de uma cosinheira : a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se o sobrado n. 33 C, á rua de Paysandú, esquina da travessa do Cajueiro : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 35. As chaves se acham no andar terreo do mesmo sobrado.

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias : a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Vende-se

o estabelecimento de molhados do pateo do Carmo n. 39 : a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 39 ; o primeiro do n. 37, e segundo do n. 31, á rua do Imperador : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal : na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua Nova, loja n. 16.

— Precisa-se de um criado : a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira : na travessa de S. Pedro n. 8. Na mesma indica ama de leite.

— Aluga-se metade de uma casa sita na antiga rua do Cotovello n. 69, sendo familia honesta e de poucas pessoas.

— Na rua de S. Francisco n. 54, se offerece uma mulher para o serviço interno de uma casa de familia ou mesmo de homem solteiro.

Francisco Candido de Amaral

A familia do finado Francisco Candido do Amaral manda celebrar missas por alma do mesmo finado, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, segundo anniversario do seu passamento : e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida

A viuva, filhos e filhas de João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, agradecem cordialmente ás irmandades e algumas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai ; e de novo as convidam para as missas do setimo dia, sexta-feira 5 do corrente mez, pelas 4 1/2 horas da manhã, na igreja de Santa Rita ; antecipando-lhes desde já seus agradecimentos.

Sal do Assù

O Sr. José Dias Soares, de Macáo, tem para vender 50,000 alqueires de sal, medida do Rio, em aterros velhos.

Aviso

Pede-se á pessoa que achou um papagaio com uma corrente no pé, que faça o favor de leval-o á rua de Gervasio Pires n. 139, que será recompensado.

Attenção

Cose-se vestidos e toda qualquer costura por figurinos e perfeição, por commodo preço e pontualidade : na rua do Principe, casa particular, junto a taverna n. 22 A.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte : na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMA

A' rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama que cosinhe e engomme.

Attenção

Antonio Jorge dos Santos, achando-se muito doente e tendo de retirar se para Europa no primeiro vapor, vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 51, o qual offerece grande vantagem por estar o predio reedificado e ter muito boas accommodações para familia, e ser localisado em uma das melhores ruas da cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Nymphas n. 26.

Ama

Precisa-ss de uma ama para cosinhar : na rua da Concordia n. 61.

BARATO

Vendem-se barato os seguintes livros: **Imprensa Industrial**, revista de litteratura, sciencias e artes, 2 volumes. **A Mãi de Familia**, jornal illustrado, 2 annos. **A Volta do Mundo**, jornal de viagens e assumptos geographicos, illustrado, e a **Illustração Brasileira**, jornal illustrado.

Nesta typographia se dirá.

Quem precisar de uma mulher para o serviço interno de casa de homem solteiro, dirija-se á rua de S. Francisco n. 68, primeiro andar.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar·

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

MUTILADO

ILEGIVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Saudade n 16.

Desembargador João Paulo Monteiro de Andrade

A familia do finado desembargador João Paulo, ferida da mais acerba dor, convida a seus parentes e amigos para na quinta-feira 4 do corrente, assistirem as missas do setimo dia, que manda resar por sua alma ás 7 1/2 horas, na igreja da matriz da Boa-Vista.

João Antonio Machado

Manoel José Machado e sua mulher D. Margarida Julia Ferreira Machado, mandam suffragar ás 8 horas do dia 4 de setembro corrente, na igreja do convento de S. Francisco, a alma do seu mui presado irmão e cunhado, João Antonio Machado, fallecido na cidade do Pilar de Alagoas a 29 de agosto ultimo. Para esse acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade, e antecipam o seu mais vivo reconhecimento.

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade

Valeriano Manso da Costa Reis, seus irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, pesarosos pela infausta noticia de sua morte, mandam por sua alma resar algumas missas na matriz da Boa-Vista, quinta-feira 4 do corrente, ás 8 horas do dia, setimo do seu passamento ; para o que convidam seus parentes, amigos e collegas para assistil-as e desde já se confessam penhorados.

Maria da Annunciação Alves Barbosa

Rita Alves Barbosa, José Alves Barbosa, Antonio Alves Barbosa Primo, Pedro Alves Barbosa, Hermina Barbosa dos Santos, Leocadia Barbosa da Costa, Adolpho Marques dos Santos, Albino Miguel da Costa, Maria A. Leal Barbosa e Joaquim A. de Figueiredo Barbosa agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito querida e sempre lembrada filha, irmã e cunhada, Maria da Annunciação Alves Barbosa ; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma serão resadas na igreja de S. Francisco, quarta-feira 3 de setembro, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira e Augusto Cesar da Cunha, amigos de infancia do integerrimo conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade, pungidos de dor e pesar pela sua infausta morte, mandam por sua alma resar algumas missas no convento do Carmo, no dia 4 de setembro, ás 8 horas do dia, setimo do seu fallecimento ; pelo que convidam seus parentes, collegas e amigos, para assistil-as, pelo que cordialmente agradecem.

José Augusto dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza, Joaquim Arthur dos Santos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo passamento prematuro de seu muito estimado genro e irmão, José Augusto dos Santos, fallecido na cidade do Porto no dia 27 do corrente, vêm respeitosamente convidar seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno descanso do mesmo finado mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro proximo. Antecipam os seus sinceros agradecimentos.

João Manoel Pontual

O padre Amaro Barcellos convida a todos os parentes e amigos do finado João Manoel Pontual para ouvirem uma missa na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 8 horas da manhã do dia 2 de setembro, trigesimo do seu passamento ; e desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião.

Manoel Gomes Villarinho

D. Felismina Soares Villarinho, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu fallecido esposo Manoel Gomes Villarinho, terça-feira 2 de setembro, primeiro anniversario de seu passamento, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, que terá lugar na igreja de Santa Rita de Cassia, pelas 7 horas da manhã ; pelo que desde já agradece a todas as pessoas que lhe fizer o caridoso obsequio de assistirem.

Dionizio Dias Moreira Leite

A viuva, filhos e cunhados de Dionizio Dias Moreira Leite, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado ; e de novo as convidam para as missas do setimo dia, terça-feira 2 de setembro proximo vindouro, pelas 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo ; antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Cantidiano Augusto da Assumpção manda resar uma missa por alma de sua sempre lembrada mãi, Lucrecia Maria da Assumpção, anniversario do seu passamento, no dia 1º de setembro, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, em Olinda.

Visconde do Livramento

Augusto Cesar da Cunha, tendo de mandar resar uma missa por alma do seu intimo e nunca esquecido amigo, Visconde do Livramento, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 5 de setembro, trigesimo dia do seu passamento, convida a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a mesma.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Visconde do Livramento

Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 4 de setembro, trigesimo do fallecimento do ex-vice-provedor e irmão bemfeitor, Visconde do Livramento, um officio solemne por sua alma, convida não só a todos os membros da irmandade, como tambem a Exma. familia e amigos daquelle illustre cidadão para assistirem a esse acto de piedade christã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de agosto de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar bem : na rua da Princeza Isabel n. 6.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
SEGUROS DE VIDA
DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA
PURAMENTE MUTUA
Estabelecida em 1845
39 annos de constante prosperidade

Capital realisado cerca de	140.000:000$000
Renda annual, idem	35.000:000$000
Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de	175.000:000$000

Medicos examinadores
Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

Caixa Filial em Pernambuco
17 — Praça do Corpo Santo — 17
SINISTROS NO BRASIL

Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro	60,000 francos	cerca de	28:000$000
Sr. G. Masset, idem	L. 200 Esterlinas	» »	2:000$000
Sr Joseph Norris, idem	« 1000 Ditas	» »	12:000$000
Dr. Candido Bastos, Pará	$10.000	» »	24:000$000
Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem	$5.000	» »	12:000$000
Sr. C. A. A. Dohrrmann, Rio de Janeiro	$10.000	» »	24:000$000
Sr. Gustavo Theisen, idem	$10.000	» »	24:000$000
Sr. José Rodrigues de Souza, Pará	$5.000	» »	12:000$000
Sr José João Ribeiro, idem	$3.000	» »	7:000$000
Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro	$10.000	» »	24:000$000
Sr. José Soares Pereira, Bahia	$6.000	» »	14:000$000
Sr. José Antonio Mendes, Pará	$10.000	» »	24:000$005
Sr. Paul Willmersdorff, Santos	$5.000	» »	12:000$000
Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará		« »	6:200$000

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso ; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 1 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o Cajurubeba restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica : na refinação do Varadouro, em Olinda.

Por barato

aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 84 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Por 35$000

aluga-se o segundo andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com grandes accommodaçoess está limpo : a tratar na rua Duque de Caxia, numero 85.

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, atratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de duas amas : a tratar na rua Imperial n. 58 A, taverna.

Continua-se

na Cambôa do Carmo n. 18, a fornecer-se comedorias por assignaturas, com asseio e promptidão, e preço conforme o ajuste, e porção de pratos de iguarias. Tambem se preparam bandejas, bouquets e flores artificiaes de todas as qualidades. Na mesma casa tem quem ajuste, sempre que se procure, para qualquer trabalho annunciado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, e faça os arranjos de casa de uma pessoa : a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Ao publico

Previne-se que o armarem da rua do Visconde de Taparica n. 27, que foi annunciado para ser vendido em leilão, não tem solo, visto que foi edificado em terreno pertencente ao sobrado n. 34 da rua da Restauração, cujo sobrado se acha hipothecado em tres quintas partes, as outras duas partes são pertencentes aos menores filhos de João Francisco de Souza.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Rangel n. 13, segundo andar.

Ama e caixeiro

Precisa-se de uma ama e de um caixeiro : na rua Nova n. 15.

Casa para alugar

O 2. andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja : á tractar na tabacaria do pavimento terreo.

— Precisa-se de um criado para cosinhar, comprar e mais serviços.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios ns. 2572, a de 800$ em 2 quartos ns. 380, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 67ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 2 de setembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Creada

Precisa-se de uma criada de bôa conducta para andar com duas criancinhas de quatro e cinco annos de idade: a tratar na rua da Aurora n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 8$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital : quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

ÁS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Médeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção : *Kava Fournier*
Depositario em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Drogarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FÓRA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

AGUA SALLES
ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— Resultado garantido por mais de 20 annos de successo sempre crescente.
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Moneghetti Succr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco : Frco M. da Silva & Ca, e nas pr. Phcias

DOENÇAS SECRETAS E DARTROSAS
... 20,000 pessoas ...
Xarope Depurativo do Dr CHARLES
PILULAS de COPAHU
Xarope de FORGET
Cura : as Bronchites, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito

CHOCOLAT MENIER
EXIGIR O VERDADEIRO NOME
DE PARIS

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado ás Lindas Fluminenses.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anus
Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. DA SILVA & C.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
As pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Bonquidões, Extincção da voz, e Asthma, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiena publica do Brazil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.
DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes tres quartos n. 1,387 com a sorte de 200$000 dous, quartos n. 3,246 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (66.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na terça-teira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1,387 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 203.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (67.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 380, 2 meios com o n. 2277, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 65.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 67 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira 2 de setembro.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre) : na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Compra-se

Diarios o *Jornaes* a rua do Rangel n. 75 e rua Larga do Rosario n. 13.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados de seda de todas as fazendas, pontudos, redondos e miudos.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos : 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida : a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora, n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa : a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6.

MUTILADO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34---Rua Larga do Rosario---34

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Cavias n. 39.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Para negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua do Marquez do Herval, com uma boa armação propria para qualquer estabelecimento de molhados ou outro mister: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Liquidam-se com differença bem sensivel dos preços do costumo os seguintes artigos

Madapolões avariados, a 3$500 e 4$500, com 20 varas.
Ouftes e cretores para coberta, a 1$000, o metro!
Chitas com ligeira avaria, a 240 rs., o covado; convém!
Camisas de linho para homem, a 42$000, a duzia!
Brim pardo, liso, a 320 rs., o covado!
Popelinas de quadro, a 300 rs., o covado!
Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado!
Chales de Casimira, a 4$000, um!
Brim branco superior a 1$600, a vara!
Corte de collete, a 2$000, um!
Ditos de dito de fustão, especialidade n'esse genero, a 4$000, um!
Lindissimos cortes de casimira, a 3$500 e 5$000, um!
Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.
Costumes de banhos de mar, a 8$000 um!
Fichus para criancas, 1$500, um!
Toalhas flepudas, 5$000, a duzia!
Colchões para cama, a 7$000 e 12$000, um:
Merinó preto, a 1$200, o covado!
Brim de algodão, a 280 rs., o covado!
Cobertas de ganga forradas.
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Camisas finas de algodão, a 2$500, uma!
Casimiras de côres, a 2$000 o covado.
E muitas outras pechinchas, que convém approveitar.

OS BARATEIROS

Da rua 1.º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as [illegible] fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

Typographia Apollo

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itambé por Iguarassú e Goyanna

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itambé á Olinda por Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 165.

VENDAS

— Vende-se na Torre um terreno com 50 palmos de frente e 720 de fundo, sito entre a segunda e terceira travessa da rua do Rio: a tratar no pateo do Terço n. 63

Bom terreno

Vende-se um bom terreno, sito na estrada do Encanamento, perto de Parnameirim, muito arborisado, com grandes alicerces que tem 9,000 tijolos, tendo de frente 572 palmos, com pouco menos de fundo; tambem se retalha havendo compradores: os pretendentes tomam informações na taverna do Sr. Adriano, no mesmo lugar Encanamento, ou na taverna da casa amarella.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Barato

Vende-se uma casa de pedra e cal em Beberibe, no lugar denominado Canhengue, muito propria para passar a festa ou mesmo para negocio, por fazer esquina com a estrada do Porto da Madeira, com excellente quintal e boa cacimba de agua doce: a tratar na rua da Madre de Deus numero 1.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna, sita á rua do Amorim n. 9, propria para principiante: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 7.

Febres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5[illegible] até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

uma propriedade na freguezia de Santo Izidoro, Marco de Convaxeizes, Porto: a tratar na rua dos Pescadores n. 43, com João Rodolpho de Carvalho.

Olinda

Vende-se por preço commodo um sitio no lugar da Floresta, em Olinda, todo cercado, com boa casa de vivenda de pedra e cal, com 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos espaçosos e cosinha, tendo diversos pés de coqueiros, laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, goiabeiras, mangueiras, etc., e baixa de capim, comprehendendo mais uma pequena casa, tambem de pedra e cal, edificada no fundo do referido sitio, com a frente para a estrada de rodagem do norte, com 2 salas, 2 quartos e cosinha: a tratar no mesmo sitio.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha a 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco: vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

Bilhares

Vende-se ou aluga-se dous bilhares francezes com todas as suas pertenças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

Primeira parte

O ASSASINATO DA RUA DOS MAÇONS

(Continuação)

VIII

A REVELAÇÃO DO COFREZINHO

O chefe da brigada de segurança não pareceu prestar-lhe a menor attenção. Poz a mão no hombro do ex-soldado e em tom de quem acaricia um cão de guarda cuja dentada se receia:

Oh! lá! disse elle, não brigue com o camarada! Ninguem quer fazer mal á tua patroa!...

Abaixou-se, e com infinitas precauções, como se receiasse accordar o corpo adormecido para sempre, ergueu de vagar o lençol que o encobria. Pôde assim ver o rosto da morta. A pallidez desse rosto era realçada pela almofada escura, formada pela opulencia dos seus cabellos. A idade não lhe tinha torcido, nem alterado as linhas regulares e nobres. Mas, no pescoço, o sangue coagulado, que sahira de um ferimento, formava um collar vermelho escuro; e os labios entre-abertos para soltar um grito de dôr, as pupillas dilatadas, como se tivessem visto a eternidade no relance da ultima facada, davam áquella que tinha sido a bella limonadeira do Café da Escada um aspecto medonho e sinistro.

Vidocq examinou-o longamente. A sua tez tinha tomado a côr da cinza. Uma lagrima obscurecia o azul vivo dos seus olhos arregalados. Todos a contemplavam com verdadeira compaixão.

Nada era mais commovente do que o espectaculo da emoção do policial, cujo passado e cuja profissão deviam tel-o blindado com uma triplice couraça contra a sensibilidade. Por isso tambem, mesmo Coco Lacour e o papai Yerier sentiram o que o nosso mestre Balzac chama: « Uma revolução das entranhas. »

Afinal, o policial fechou com piedade as palpebras do cadaver. Depois, estendendo o braço por cima do corpo, em tom solemne e com energia de expressão que fez correr um calafrio por todos os assistentes:

— Repousa em paz, pobre creatura! Hei de vingal-a, por Deus!... Volte eu ás galés e seja condemnado perpetuamente se aquelle que te reduzio a esse estado lastimoso não for seguro por esta mão e não acabar os seus dias, ás quatro horas da tarde, de perfeita saúde, cortando e encurtado por Sanson, na praça de Grêves!

IX

A ACCUSAÇÃO DO TESTAMENTO

Este incidente foi tão subito, tão extraordinario e tão inesperado, que desde o principio todos ficaram attonitos. Magistrados, agentes da policia, criados ficaram todos como pontos de interrogação em redor do policial, em pé ao lado do cadaver. Olhavam para elle, ouviam-o como se vê e como se ouve em sonhos. Mas, logo que elle calou-se, houve um sussurro. Coco Lacour disse ao ouvido do Sr. Yvrier:

— Então! o patrão estará maluco, ou será uma mystificação que prepara para os imbecis?

O official de paz respondeu no mesmo tom:

— Desconfio que está caçoando comnosco! E' uma scena de theatro, preparada!... Sentimentalismo fingido!... A menos que seja um plano!...

— Sim accrescentou o subalterno, um plano;...

Depois, abaixando a voz ainda mais:

— E' mais difficil do que representar *Manlius*... Talma está derrotado! Eu quasi choraminguei, ainda ha pouco, no momento da grande tirada!...

— E eu tambem... Isto é, não... Estou indefluxado! respondeu o official de paz, cujas palpebras ainda estavão humidas.

Por seu lado, Carlos e Alexandre Mazerolles perguntavão a Vidocq:

— Conhecia a nossa mãi?

— Como a conheceu?

— Onde?

— Quando?

— Durante quanto tempo?

— Em que circumstancias?

O procurador do rei e o juiz preparador intervieram por sua vez:

— Vidocq é preciso explicar-se...

Espero que vai nos dizer...

O policial fez um esforço, as suas feições voltaram ao seu estado natural; a sua voz tomou o daspasão ordinario e a tempestade de lagrimas e chispas, que lhe passaram pelos olhos, acalmou-se sob a influencia de uma vontade energica.

— Meus senhores, respondeu elle aos magistrados e aos dous filhos da defunta, queiram desculpar um impulso que não consegui dominar, ao encontrar na victima do crime desta noite uma pessoa com quem o acaso pôz-me em contacto n'uma época das mais felizes da minha vida; época em que eu podia ser recebido sem pejo na sociedade de gente honrada... Nessa época a Sra. Mazerolles mostrou por mim um interesse pelo qual sempre conservei no meu coração o mais vivo reconhecimento.

O mais velho dos herdeiros interrompeu:

— Minha mãi não tinha então o café da rua da Escada?

— Perdão, Sr. capitão, ella então viajava na Belgica. Encontrámo-nos em Bruxellas. Ella tinha, justamente, comprado esse cofrezinho, esse cofrezinho cujo feitio pouco commum ficou-me gravado na memoria e bastou para despertar as minhas recordações...

— Ah! disse Carlos Mazerolles, foi esse objecto que...

— Passárão-se trinta annos depois desse episodio da minha mocidade. A minha vida... atormentada impedio-me de tornar a ver a viajante de Bruxellas. Mesmo o seu nome tinha-se apagado do meu espirito. Eu a chamava: *minha bemfeitora*... Mas, eis que de repente, as exigencias do officio collocão-me em face do seu cadaver... Os senhores comprehendem a perturbação.

Póde a gente não ter a vida inteiramente limpa, mas a mola real não está quebrada, e alguma cousa ainda palpita por baixo da carta da prefeitura, que trazemos no bolso do lado esquerdo.

— Entretanto, exclamou o capitão, esqueceu de nos contar a natureza das relações que existirão entre o senhor e a sua bemfeitora!...!

O policial fitou o official:

— Sr. Mazerolles, replicou elle com firmeza, o meu passado só pertence a mim e aos meus superiores... Se estes julgarem conveniente interrogar-me sobre este ponto eu saberei o que dizer-lhes... Quanto aos outros, nada!

O escriptorio está fechado! Volte na semana que tiver quatro domingos.

Entretanto, insistio o capitão, temos o direito de saber...

Certamente, apoiou o advogado, somos os herdeiros, os filhos!...

O Sr. de Bergonde interveio:

— Senhores filhos, disse elle, permittão-me que observe que não é conveniente elevar tanto a voz n'um quarto em que ha uma morta.

Depois, voltando-se para o chefe da brigada de segurança:

— Vidocq, vá amanhã ao meu gabinete. Temos que conversar.

O policial inclinou-se. O procurador do rei continuou:

— Póde tratar agora da redacção do seu relatorio.

— Se o senhor me autorisa, eu desejaria antes visitar algumas partes da casa.

— Pois sim.

O Sr. de Bergonde fez signal a um dos criados:

— Leve os agentes para onde elles quizerem ir.

Mas, Vidocq, agradecendo com um gesto:

— Não ha necessidade de incommodar, essa boa gente. A [illegible] uma distracção.

Prefiro trabalhar só.

Uma hora depois não havia mais no quarto de dormir da ex-limonadeira senão o procurador do rei, o juiz preparador o official de paz, o escrivão e o intendente. Debalde tinham procurado, afastar Jacques Lebrun. Tinha ficado surdo a todas as instancias. Para tiral-o, teria sido preciso empregar a violencia, e por isso deixaram-o ficar alli provisoriamente.

Os Srs. Mazerolles tinham-se retirado; mas antes de se despedirem, tinham tido com os magistrados uma conversa, das mais longas e animadas, durante a qual o testamento da defunta tinha circulado de mão em mão e tinha sido visto por todos. No fim da conversa:

— Então, perguntou o Sr. de Bergonde, os senhores presistem nessa accusação formal?

Os dous irmãos responderam:

— Persistimos.

E o advogado accrescentou:

— Persistimos de tal modo, que estamos muito dispostos a ser parte.

Já era mais de meio-dia, Carlos e Alexandre tinham sahido.

Depois da sua retirada, os dous magistrados tinham conversado muito seriamente. Depois de viva discussão, o Sr. de Bergonde concluio:

— Seja o que for esse mutismo, quer seja o resultado de uma verdadeira dôr ou de uma teima calculada, seja o que fôr essa prostracão, quer seja real, como o doutor inclina-se a crer, ou falsa e simulada, como eu supponho, seria imprudente deixar em liberdade um homem contra o qual apparecem indicios tão sérios. Vou, pois, ordenar a sua prisão. O senhor é da minha opinião, meu caro collega?

— E' essa a minha opinião.

O procurador do rei dirigio-se ao escrivão:

— Prepare os mandados de prisão e de busca, disse elle.

Quando o Sr. de Bergonde approximava-se da mesa na qual o Sr. Boulard estava enchendo os claros dos dous mandados, o chefe da brigada de segurança voltou. Parecia pouco satisfeito, o Sr. Toussenel interpellou-o:

— Foi bem succedido nas explorações e traz-nos algum indicio novo, alguma informação complementar ou algum dado original e inedito, relativo ao negocio?

O policial abanou a cabeça.

— Não, senhor juiz. Venho simplesmente de mãos abanando. A casa, examinada por uma lente desde a adega até as aguas furtadas, não deu *isto* fez estalar a unha do pollegar contra um dos seus dentes superiores — ao que já temos; o tal quarto do andar superior, no qual esperava encontrar vestigios da passagem daquelle que procuramos, a esse respeito ficou mudo como um peixe.

Depois notando um sorriso de mofa nos labios do official de paz, Yvrier:

— Bem, continuou elle, encarando o homem, essa ausencia completa de provas onde eu esperava muitas, é o ultimo dos meus cuidados. Fiz um juramento, e hei de cumpril-o. Hei de descobrir o assassino e hei de fazel-o perder a cabeça. Póde recommendar a alma a Deus, se é que tem alma. E' como se o carrasco já lhe tivesse cortado os cabellos e preparado para o carro. A guilhotina ha de vingar a viuva da rua dos Maçons.

O olhando para o canapé, deu um suspiro:

— Eu por certo devia a essa pobre creatura uma compensação!...

P procurador do rei, encostado ao espaldar da cadeira do escrivão, dava-lhe instrucções em voz baixa. O Sr. Toussenel tinha tirado de cima da mesa o testamento da defunta e examinava-o com attenção. O official de paz bateu no ventre do policial com familiaridade:

— Descobrio o culpado! exclamou elle. Gaiato! Não basta levantar cedo, é preciso chegar a tempo.

Vidocq encarou-o com máo humor.

— Meu caro Sr. Yvrier, repondeu elle seccamente, sei que o senhor é alegre e amavel como a velhice de Anacreonte; mas, diabos me levem se o comprehendo, [illegible] depois [illegible] lha, sorrindo, [illegible] se não enforcou-se, teve ao menos o bom senso de não fazer barulho!...

— Em?

— Você dizia ha pouco, fallando do scelerado: «Aquelle que procuramos.» Pois bem...

— Pois bem?

— Pois bem! esse, meu rapaz, não temos mais que procurar nem descobrir...

— Ora!

— E' conhecido, está seguro, vamos engaiolal-o...

O policial teve um sobresalto.

— O assassino preso! E' impossivel!...

— Não está propriamente preso; mas agora é apenas questão de rabisco de penna e de alguns minutos.

O official de paz accrescentou, esfregando as mãos de contente:

— Não o esperamos, não o consultamos, não precisamos dos seus serviços, Sr. necessario, Sr. indispensavel, senhor de importancia!

— E onde esse está assassino? tornou o chefe da brigada de segurança, em voz que tremia de espanto, de impaciencia e de despeito.

— Não advinhou?

— Não. Nunca soube decifrar charadas. E' uma lacuna na minha educação.

— Entretanto, basta-lhe espichar o braço para segural-o, alli perto do canapé, onde está o cadaver.

— O intendente?

— Elle mesmo! Então?

Por sua vez, Vidocq deu uma gargalhada e encolheu os hombros:

— O intendente! Ora, não brinquemos com cousas sérias...

O Sr. Yvrier ficou purpuro de raiva:

— Não estou brincando, estou sério. Pergunte a esses senhores! Elles dirão se estou gracejando.

O policial lançou ao juiz preparador um olhar cheio de incredulidade:

— Isso é verdade? perguntou.

— O que é verdade é que, em vista de numerosos factos graves, que hoje appareceram depondo contra esse homem, o Sr. procurador do rei entendeu que até obtermos informações mais amplas, devemos prendêl-o.

— Factos numerosos! factos graves! repetio Vidocq, attonito. Então poderam interrogal-o?

— Pelo contrario, não se pôde obter delle uma palavra; e esse silencio absoluto, obstinado, invencivel, não é das presumpções menos importantes que militam contra elle.

— Oh! senhores, exclamou o policial com um calor e uma convicção de que não o teriam julgado capaz, oh! senhores, pois não é a dor que fecha os ouvidos e a bocca desse infeliz, e que ao mesmo tempo lhe paralysa o cerebro?... Tranquillisem-se: tenho-o observado minuciosamente, desde que entrei neste quarto e não consegui sorprender-lhe um atomo de intelligencia que indicasse que tem a menor idéa da situação.

Depois, abaixando a voz:

— E olhe, neste momento em que se agita a questão da sua liberdade, de sua honra, da sua vida, veja se elle dá algum signal de attenção, de interesse, de vida!... Não é um morto ao lado de uma morta! O cutelo da guilhotina poderia cahir-lhe sobre a cabeça, que elle não o ouviria cahir, não faria um movimento para evital-o.

— Pode ser, respondeu friamente o magistrado: porém tambem pode ser que essa insensibilidade, esforço premeditade de uma vontade energica, não seja senão uma mascara para enganar a justiça.

O homem que não falla, não receia deixar escapar nada que o comprometta. O Sr. de la Palisse emittio esse axioma. Se não o emittio, devia tel-o emittido.

— Meu Deus! continuou Vidocq, em cujo rosto lia-se uma emoção que elle, em vão, procurava conter: meu Deus! perdoe a minha insistencia... Mas esse velho produz-me não sei o que no estomago... Mas se accusam, Jacques Lebrun, quem o [illegible] que se baseam para accusal-o?

— Quem? Primeiramente todas as apparencias: depois, os filhos da victima; e finalmente, você, meu caro...

— Eu!...

— Tudo quanto verificamos, segundo o seu habil systema de investigações e educações, não é directamente applicavel a esse servidor, depositario de todos segredos da sua patrôa, tendo á mão todas as chaves da casa e conhecendo a fundo todas as disposições interiores, os habitantes e os habitos destes? Sirvo-me propositalmente dos termos da sua declaração. Ora, cite-se uma pessoa que pudesse estar como o intendente Jacques Lebrun, na posse dessas facilidades, desses meios, sem o concurso dos quaes, você mesmo o disse, a realisação do crime e do roubo que o seguio teria sido completamente impossivel!

Vidocq encarou o magistrado.

— Entretanto, eu conheço uma.

— Será possivel?

— A Sra. Mazerolles teve durante algum tempo, um secretario chamado Rolando.

— Sim, sim, interrompeu o juiz preparador; um afilhado da defunta, sujeito bem ruim, de quem teve de separar-se, a despeito da sua affeição um pouco excessiva. Já fallamos nesse rapaz, cujos antecedentes o indicavam como capaz de tudo para satisfazer as suas paixões. Mas, está averiguado que elle sahio de Paris, ha mais de seis mezes, para ir a Rochefort alistar-se nos batalhões coloniaes...

— De Rochefort volta-se a Paris em tres dias....

— Sim; mas não se vai de Rochefort á Martinica e não se volta de Martinica á França em seis mezes, quando se é soldado e ligado por um engajamento de sete annos.... Ora, uma carta, datada de bordo do *Amphytrite* e dirigida pelo afilhado á madrinha, carta que foi encontrada na correspondencia desta, prova que o tal Rolando embarcou em junho para o seu destino, e isso constitue a seu favor um *alibi* irrecusavel.

Vidocq abaixou a cabeça. O Sr. Toussenel continuou:

— Infelizmente, não são só esses os indicios contra esse Jacques Lebrun.

— Como?

— Ha o indicio do testamento...

— O indicio do testamento?!...

— Você tinha sabido ha pouco, quando examinamos essa peça. Saiba que, estando de ordinario fechado no cofre do gabinete, com outros papeis, nenhum dos quaes foi distrahido, o commissario de policia achou-o aberto no chão, perto do cofrezinho de joias... Eu digo *aberto*, note bem! O assassino, com effeito, não se contentou em tiral-o d'entre os outros papeis; quebrou o sello e leu-o com attenção evidente...

O juiz parou um momento...

Depois tornou:

— Ora, pergunto a você que tão habilmente tira consequencias especiosas de factos apenas apreciaveis, que individalidade estranha á familia da victima teria tido esse interesse em conhecer a ultima vontade dessa infeliz?

— O senhor dizia que o testamento?... insinou Vidocq.

— O testamento?... Voltamos a elle.

O juiz presarador tirou de cima da mesa um caderno assás volumoso.

— Agora, explique-me por que acaso esse documento, que não tem menos de vinte paginas, ficou aberto, justamente, na pagina que trata dos legados feitos pela testadora aos seus servidores, e verifique que foi preciso que o miseravel, estivesse singularmente absorvido pela leitura dessa dagina para deixar cahir um pinga de cêra la vela que o allumiava, no paragrapho relativo ao intendente Lebrun e sua filha...

— Oh!

— Olhe, aqui está o documento, aqui está o lugar, aqui o pingo de cêra: assignatura que o culpado, sem o saber, poz em baixo do seu crime!

O magistrado passou o documento ao policial, que leu na folha indicada:

« Item, lego e deixo ao meu velho amigo Jacques Lebrun a somma de trinta mil francos para ajudal-o a formar o dote da sua filha, da minha querida filha, Helena, e a estabeleci-a convenientemente. Esta somma lhe será paga do dinheiro que houver em caixa, logo depois da minha morte.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

O genio

Não é lá no hemispherio
Pelas campinas de anil,
Que brilham fulgidas lampadas
Dardejam astros a mil!
Cá no céo da intelligencia,
Ha muito mais esplendencia,
Mais astros, muito mais luz,
Lá, — se um anjo é mais que um santo,
Cá, — um genio sacro-santo,
E' mais que um anjo é Jesus.

O genio!... E quem não se eleva
Ouvindo o abalo do som,
Desse orgão de harmonias
Da penna de Calderon?
Na França e por toda a parte,
Se eternisou Bonaparte,
Porem, oh! não!... não chegou
Do mundo a gravar no peito
O nome,... com tal direito
Como o faz Victor Hugo!

Foi grande Vasco da Gama
Em dobrar o Tormentorio!
Por tres vezes triumphando
De Pompeu o foi Sertorio!
Sublime immortalidade!
Ante a qual a divindade
Pasma e murmura: — é dever!
Mas, que digam as nações:
Se foi como a de Camões,
Que poderam merecer?

Oh! não,... que nestas pelejas
Dos seculos ao atravessar;
— Só os genios são athletas,
Que não cançam de lutar!
Co' o livro aberto estudando,
De quando, de vez em quanto
Co' a penna de ouro a escrever;
Bem nos mostra claramente,
Que só é grande e valente,
Quem manda o povo aprender!

E que nos importa a gloria
Que o livro não foi quem deu?
Não ha na terra grandezas
Quando se fita as do céo!...
Se do mundo no procenio,
Coberto de louro — o genio
Passa entoando canções;
Foi um sol, que por momento
Baixou lá do firmamento
E veio entornar clarões!...

Eil-os pois!... são todos vivos,
E pode acaso morrer
Aquelle, que a lei da morte
Soube transpor e vencer?
São elles... estão fallando,
Ao mundo inteiro entregando
Guttemberg pela mão!...
São gigantes, são heróes
Que valem — milhões de sóes
N'uma palavra a amplidão!

Os mares atravessando
E atravessando o infinito,
Se estende a sua palavra
Como o estampido de um grito.
Seja Catão, ou Rosseau,
Castellar, ou Mirabeau,
Thiers, Balsac, ou Littré;
Em cada qual destas frontes
Como em lindos horisontes
De um sol raios mil se vê!

São lumes que se espalharam
Dos mundos — no coração.
Immortaes — de luz, de sciencia
Inunundando a multidão!
Oh! e será parco isto?
Um genio assemelha um Christo,
Que um genio é de um outro irmão!
Ante uma penna aparada
A mitra, a corôa, a espada
Baqueiam mudas no chão!

AMARO PESSOA.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 201)

II

A verdade

Havia ainda uma eventualidade terrivel a considerar.

E se o banqueiro acordasse? Se tivesse alguma cousa a fazer no gabinete? Se Bernardo Paloque e elle se encontrassem de cara a cara?

Era evidentemente desagradavel! Mas que diabo, quem não se arrisca nada tem.

Se se encontrassem cara a cara, diabo! tanto peior para o banqueiro. Empregar-se-hiam os grandes meios.

Conhecemos os grandes meios de Bernardo Paloque. Em materia de amor como em materia de roubo eram extremos.

Foi durante uma das suas visitas á noite, a ultima antes do duplo drama, que se achou em presença da filha do banqueiro.

Um presentimento sinistro se apoderou de Aline, e os olhos do bandido animados de uma avidez brilhante e feroz abriram um profundo sulco no coração da moça. Aquelles olhos ella nunca mais os esqueceria.

Elle não a via. Estava absorto. Os negocios primeiro que os prazes, e combinava os seus negocios.

Dava a ultima de mão aos preparativos.

E tudo se passou como elle havia previsto.

Apenas a eventualidade tornara-se uma realidade.

Fingindo que sahia de casa, escondeu-se no vão da escada e esperou que o banqueiro se retirasse para o seu quarto. Ouvindo-o sahir do gabinete, entrou sem ruido e encontrou a peça ainda quente, a atmosphera impregnada de fumaça de charuto. Escondeu-se debaixo de um divan, e ahi, commodamente deitado, vio o criado entrar e andar de um lado para outro, fechar por dentro a porta que dava para a escada, deixando a chave na fechadura, e retirar-se, abrindo a bocca.

Bernardo Paloque estava em sua casa.

Os rumores da casa foram se extinguindo um a um.

Em pouco tempo estava tudo immerso em um somno profundo.

Bernardo Paloque, arrastando-se, sahio do esconderijo. Devagarinho accendeu uma lanterna furta-fogo, pequenina, uma d'aquellas joias, de paredes de talco, que se dobram e a gente as fecha na palma da mão, providencia dos namorados e dos ladrões.

O inimigo, o cofre forte, bojudo, impassivel, enorme, verdadeira montanha de ferro, parecendo desafial-o, estava na sua frente.

Ia atacal-o.

Maldição! Um suor glacial correu pelo pelo pescoço de Bernardo Paloque. Ouviram-se passos.

Uma mão tocou na porta que dava para os aposentos.

O banqueiro não se tinha deitado. Sem duvida não tinha vontade de dormir. Vinha continuar o trabalho.

Metter-se debaixo do canapé não tinha tempo. Apagar a lanterna, arredar o divan e agachar-se atraz d'elle, foi tudo o que Paloque pôde fazer. E já o Sr. Vanniéres com um candieiro na mão penetrava no gabinete.

Foi direito á secretária, dando as costas ao divan.

O banqueiro trazia na mão um pesado candieiro Carcel, que illuminava todo o aposento.

Poz-se a compulsar contas, pondo alguns papeis em ordem, fazendo calculos e deixando escapar de tempos a tempos uma ou outra exclamação de satisfação.

— Querida filha, dizia elle, querida Aline.

Que felicidade, disse comsigo Paloque, não ter começado o ataque do Fichet! O patrão teria dado pela caçada; daria alarma, e a estas horas tinha toda a criadagem em cima de mim.

O banqueiro, depois de ter feito gyrar nos gonzos a pesada porta, compulsava os maços de notas do banco. Contava por centenas de milhar, e como pronunciava os numeros em voz alta, Paloque podia-o acompanhar nos seus calculos.

Os algarismos subiam com uma rapidez vertiginosa. Resoavam nos ouvidos do miseravel como uma musica celeste. Dentro em pouco o Sr. Vanniéres, passou além de um milhão, e continuava a contar.

Parou em um milhão e oitocentos mil francos.

Deixou então escapar um sorriso de contentamento e disse em voz alta:

A caixa da casa supprirá facilmente o resto e a promessa que aquella querida creança acaba de me arrancar não se voltará contra ella.

Pronunciando estas ultimas palavras o banqueiro voltou-se involuntariamente; no rosto lia-se-lhe uma expressão de sorpreza, de pasmo violento.

Acabava de olhar para o divan e a sua posição desacostumada intrigava-o visivelmente.

Quem tinha desarumado aquelle movel? Como estava alli? Estas perguntas atravessaram-lhe o cerebro como um raio. Entretanto não lhe veio a idéa de que um ladrão poderia ter-se introduzido em sua casa, e que estava alli escondido atras d'aquelle movel, prompto a saltar á sua victima.

O Sr. de Vanniéres deu um passo para a frente para pôr o canapé no seu lugar.

Bernardo comprehendeu-o. Ia ser apanhado.

Os grandes meios para a frente.

Vio se trazia o punhal, um punhal curto, de lamina larga, e metteu-o na mão.

Dando um pulo com toda a força dos seus musculos, deitou o divan ao chão, e, saltando sobre o Sr. de Vanniéres, agarrou-o pelo pescoço.

O ataque foi tão subito, tão violento, que o Sr. de Vanniéres não teve, nem se quer, tempo para pôr-se em guarda.

De um vigor pouco commum, como se sabe, Paloque apertava-lhe a garganta, e com o choque, o banqueiro, meio suffocado, apenas pôde pronunciar um «miseravel» que não acabou.

Apezar da respiração que lhe faltava, o Sr. de Vanniéres, homem corpulento, compleição robusta, lutava com a energia que o desespero dá. Tentava libertar-se, fazendo esforços sobrehumanos para chegar á sua secretária, agarrar uma arma, pôr o dedo sobre o botão electrico, chamar por soccorro. O ladrão comprehendia bem que se o deixasse chegar á secretaria, estava perdido. Por isso empregava todas as suas forças para o conservar á distancia. Mas o Sr. de Vanniéres debatia-se, e os musculos do seu antagonista, por mais fortes que fossem, não conseguiam conserval-o immovel.

Em um arranco supremo o banqueiro conseguio fazer gyrar Paloque sobre os calcanhares.

Os dous homens cahiram sobre a mesa da secretária; mas o Sr. de Vanniéres estava por baixo, retomou um ponto de apoio. Entretanto sentia fraqueza.

Não havia outro remedio, era preciso assassinar.

Uma idéa infernal lhe atravessou o cerebro.

Ao alcance da mão, sobre a secretária, acabava de ver o revolver do Sr. de Vanniéres, servindo de peso de papel.

Agarrou-o, e encostou-o á fonte do banqueiro, puchou o gatilho.

O tiro partio, um tiro surdo, abafado; o Sr. de Vanniéres abrio os braços sobre o seu assassino, que vacillou com o peso.

Paloque deixou-o, o corpo rolou inerte sobre o tapete.

O Sr. de Vanniéres estava morto.

Paloque observou-o com o olhar frio; alguns estremecimentos imperceptiveis, uma derradeira convulsão.

E nada mais.

A ventura, a fortuna, as esperanças da vida, tudo quanto uma creatura póde reunir e sonhar para estabelecer uma felicidade estavel, tudo acabava de baquear. Bastou um tiro de pistola de um assassino.

Paloque escutava. Onde esconder-se? Para onde fugir? A detonação ia attrahir gente. Voltou para o seu esconderijo e esperou.

Nada! A detonação, com o cano encostado á fonte, havia sido muito abafada. O tapete, as cortinas e os reposteiros haviam abafado o som.

O repouso não havia sido perturbado. Tudo continuava estar ao lado d'aquella morte.

Ao cabo de alguns segundos Paloque soltou um suspiro que se assemelhava a um rugido feroz. O diabo era por elle. Não tinham ouvido nada.

Então, pela segunda vez, sahio do esconderijo. O corpo da sua victima tornava-se rijo.

Um sorriso de uma expressão diabolica crispou a face do monstro. Tudo estava de accordo para lhe assegurar a impunidade e o triumpho. Tinha tempo diante de si. Ia organisar a comedia do suicidio.

Tocar n'aquelle corpo ainda quente devia causar-lhe um arrepio de horror. Nada, Paloque estava completamente calmo, operava agora com toda a liberdade de espirito.

Pôe o cadaver de lado, com a face no chão, o revolver ao alcance da mão, como se a arma lhe tivesse escapado dos dedos.

Agarrando na faca, pondo o divan no seu lugar, fez cuidadosamente desapparecer todo o vestigio de luta, e então, livre, com uma avidez feroz atirou-se ao cofre. O banqueiro tinha-o deixado aberto.

Em um instante o assassino encheu os bolsos.

Os dezoitos maços foram tirados por elle! Por um momento esteve tentado a deixar as joias, mas não teve coragem. Queria tudo.

E então, devagar, sem bulha, com precauções extremas, sahio do palacete Vanniéres pela escada particular.

Quando se vio na rua, respirou ruidosamente, com vagar, com delicia. Apalpou os bolsos cheios de notas e então, odiosamente cynico, aquella fera murmurou:

— Creio que agora a cousa vai!

E effectivamente ia. A scena foi por tal fórma preparada, que a maior parte dos interessados deviam deixar-se illudir e concorrer para a impunidade do assassino.

Para a sociedade parisiense, Henrique de Vanniéres havia-se suicidado, em consequencia de prejuizos na Bolsa, quando, entretanto, fora assassinado e roubado.

Este triumpho embriagou Paloque. A sorte cegou-o. Elle, a creatura prudente, esqueceu-se de tudo. E uma noite, á entrada do *Grand Chêne*, no baile a que a força queria conduzir Thereza, mandou-a trocar uma nota de cem francos.

Era, como se devem lembrar, uma nota proveniente do roubo de Chatou. Thereza, presa, trouxe depressa a prisão de Paloque.

A principio succumbio. Julgava-se pilhado. Tudo estava descoberto! Naufragar no porto!

Ter dous milhões e deixar-se agarrar. Que bruto. Mas depressa se tranquillisou. Tratava-se apenas do roubo de que a familia Bridois havia sido victima. O Sr. de Vanniéres continuava a ter-se suicidado. Não o incommodavam pelo principal.

Desde então a partida estava ganha. Um homem que tem dous milhões, em toda a parte tira-se de apuros.

Elle o provou.

Uma ausencia forçada de alguns mezes e nada mais.

Então livre, sem cuidados, sem remorsos, recomeçar aquella existencia endiabrada, que devia acabar com a descoberta nas *Duas Palmeiras*.

(Continúa)

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.